



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **IDAM**

2020





RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM

2020

MANAUS | AMAZONAS

MARÇO | 2021



Instituto de Desenvolvimento
Agropecuário e Florestal Sustentável
do Estado do Amazonas – IDAM

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA

Coordenação dos Trabalhos:

HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS

Chefe do Departamento

ANDRÉA CUNHA NOGUEIRA

Gerente de Acompanhamento e Controle

ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA

Assessor GEAC

RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA

Assessor GEAC

VANESSA MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Assessora GEAC

CAROLINA RIBEIRO QUEIROZ

Estagiária GEAC

QUÊNIA DE SOUZA BARROS

Gerente de Convênios, Contratos e Acordos
de Coop. Técnica

MÁRCIA BABILÔNIA DA SILVA

Assessora GECACT

ELBA NOURA DE SOUZA

Assessora GECACT

GIULIA TEIXEIRA CAMPOS

DE ALBURQUERQUE

Estagiária GECACT

DIMITRI LOUZADA TORRES PORTUGAL

Gerente de Programas e Projetos

LARISSA YANKA BATISTA MARAJÓ

Assessora GEPP

IARA CARDOSO DE OLIVEIRA

Estagiária GEPP

ANDRÉA CUNHA NOGUEIRA

Diagramação

LUCIANE MELO DE ALMEIDA

Projeto gráfico e Editoração eletrônica

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

118r IDAM. **Relatório de Atividades 2020.** – Manaus: 2020. 129p.: il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.
- I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM

Av. Carlos Drummond de Andrade, 1.460 – Japiim, Conj. Atílio Andreazza – ULBRA, Bloco G. CEP: 69077-730

Fones: (92) 3614-8156 / 3614-8171 / 3614-8192

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

WILSON MIRANDA LIMA

Governador do Estado do Amazonas

CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA

Vice-Governador

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR

Secretário de Estado de Produção Rural

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

VALDENOR PONTES CARDOSO

Diretor-Presidente

LUIZ CARLOS DO HERVAL FILHO

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

LUCELISY DA SILVA BORGES

Diretora de Planejamento Institucional

ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

Elaboração do Documento

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO



APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, apresenta à sociedade e aos órgãos de controle externo, o **Relatório de Atividades do Exercício de 2020**, com os resultados de importantes ações desenvolvidas em todo o Amazonas. O ordenamento agroambiental, a inserção de tecnologias na zona rural, a capacitação tecnológica de extensionistas, o apoio à comercialização e a emissão de documentos essenciais para acesso às políticas públicas do setor primário foram alguns dos direcionamentos estratégicos para avançar nas atividades que visam o desenvolvimento rural sustentável.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, o Idam atuou na prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater ao público beneficiário dos 62 municípios, em conformidade com as diretrizes, ações e atividades baseadas na Política Nacional de Ater – Pnater e contidas no Programa Produzir Amazonas – Plano Plurianual/2020-2023 do Governo do Estado.

Nesse contexto, o documento objetiva retratar o conjunto de ações e atividades realizadas por este Instituto no segmento da gestão institucional e das diferentes temáticas que envolvem a prestação dos serviços de Ater no Amazonas e os respectivos resultados alcançados no período.

É importante mencionar que 2020 foi um ano de grandes dificuldades no cenário nacional e mundial em decorrência da pandemia de Covid-19. Os Governos tiveram que adotar medidas para o enfrentamento da doença, o que afetou a economia nacional, resultando no aumento do desemprego e na redução do Produto Interno Bruto - PIB a nível global. No plano estadual houve necessidade de estabelecer medidas sanitárias, nas quais o governo do Estado contingenciou orçamentos dos órgãos e entidades do poder público para direcioná-los às áreas da saúde e segurança pública.

As medidas implementadas em virtude do aumento no número de casos da doença e da acelerada transmissão do vírus, na capital e interior, limitaram consideravelmente a atuação do Idam junto ao público beneficiário, comprometendo, em algumas situações, os resultados alcançados. No entanto, apesar das dificuldades, o Instituto avançou em ações que visam a inclusão socioeconômica e produtiva das famílias rurais, que continuaram produzindo alimentos durante o período mais crítico da pandemia. Vale destacar algumas ações:

Em junho, o Instituto finalizou a instalação de internet via satélite nas 66 unidades locais, distribuídas nos 62 municípios do Estado. A iniciativa facilitou a comunicação com o Idam

Central e deu celeridade na emissão de documentos essenciais como o Cartão do Produtor Primário – CPP, a Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP e o Cadastro Ambiental Rural – CAR, possibilitando aos beneficiários o acesso às políticas públicas como o crédito rural, que é um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável.

Outra medida estratégica foi a criação de uma força-tarefa para análise preliminar do CAR, objetivando intensificar o atendimento de agricultores familiares e produtores rurais no acesso ao registro eletrônico para que fosse possível acessar o crédito rural. Ao todo, foram analisados mais de 700 documentos, entre consultas e retificações. Vale lembrar que o CAR é um mecanismo de regularização ambiental de imóveis rurais junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – Ipaam.

Com relação ao quadro de recursos humanos, o Instituto passou a contar com mais 227 novos servidores aprovados em concurso público, realizado e homologado em 2019. A nomeação dos novos profissionais foi assinada em outubro de 2020 pelo governador do Amazonas.

Na área de capacitação tecnológica, o Instituto se adequou às medidas impostas pela pandemia realizando cursos e palestras, de forma totalmente virtual, durante a 42ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro). O evento contou com a participação de agricultores familiares, produtores rurais, estudantes e profissionais da área.

No que tange à execução das ações e atividades do Idam para o exercício de 2021, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 91,2 milhões. Esse valor representa um aumento de 92,7% se comparado com o ano de 2020, que foi de R\$ 47,3 milhões. Com o aumento do orçamento e a ampliação do quadro de recursos humanos, será possível fortalecer e qualificar os serviços de Ater para execução das ações direcionadas aos 21 Projetos Prioritários das principais cadeias produtivas de expressão econômica e social no Estado, elaborados para o período de 2019 – 2022. Os projetos estão inseridos no Plano Plurianual 2020 – 2023 e no Plano Safra 2019 – 2020 do Governo do Amazonas.

Diante desse cenário, vislumbra-se uma Ater mais atuante e qualificada, com a inclusão crescente de beneficiários e maior capacidade de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – ODS da Organização das Nações Unidas – ONU, no estado do Amazonas, a partir dos próximos anos.

É oportuno destacar a importância das parcerias com as entidades governamentais e não governamentais para a execução e a qualificação dos serviços de Ater pública no Amazonas, assim como para os resultados alcançados no referido exercício.

VALDENOR PONTES CARDOSO
Diretor-Presidente

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7	CRÉDITO RURAL	92
INTRODUÇÃO	11	CAPACITAÇÃO	96
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER	15	Capacitação de Técnicos	96
PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER	18	Capacitação de Agricultores Familiares/ Produtores Rurais	97
METODOLOGIAS DE ATER	26	APOIO AO FOMENTO, À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	101
PRODUÇÃO VEGETAL	38	Apoio no Suprimento de Sementes, Mudas e Outros Insumos	101
Grãos e Milho Verde	38	Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal	102
Arroz	38	Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária	105
Soja	39	CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	107
Milho e Feijão	39	Em Execução e no Aguardo de Celebração e Contratação	107
Mandioca	41	Outras ações e atividades	115
Culturas Industriais	42	RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS	117
Fruticultura	47	Recursos Humanos	117
Hortaliças	55	Recursos Financeiros	119
PRODUÇÃO ANIMAL	60	Recursos Materiais – Instalações Físicas e Equipamentos	121
Bovinocultura e Bubalinocultura	60	Aquisição de Materiais e Equipamentos	122
Bovinocultura de Leite	61	Lista de siglas	125
Suínocultura, Ovinocultura e Caprinocultura	64	Lista de quadros	127
Avicultura	67	Lista de gráficos	129
Aquicultura e Pesca	69		
PRODUÇÃO FLORESTAL	75		
Produção Florestal Madeireira	75		
Produção Florestal Não Madeireira	78		
Animais Silvestres	81		
Agroecologia e Produção Orgânica	82		
AGROINDUSTRIALIZAÇÃO	88		



INTRODUÇÃO

O Idam, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, com personalidade jurídica de Direito Público, autonomia técnica, administrativa e financeira, cuja criação foi autorizada pela Lei nº 2.384, de 18 de março de 1996. É o órgão oficial responsável pela prestação dos serviços de Ater no Amazonas.

No que diz respeito ao público beneficiário da Ater são agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais) e suas organizações, associações e cooperativas. No período, foram assistidos 37.699 beneficiários, 1.657 comunidades rurais tradicionais e 131 comunidades indígenas. Do total de beneficiários assistidos, 99% são agricultores familiares.

Por sua vez, as ações e atividades realizadas têm como foco o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate à pobreza, na diversificação das atividades produtivas, na geração de ocupação econômica e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuária, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, com vistas à inclusão social e produtiva das diferentes categorias de beneficiários destes serviços.

Além disso, para o alcance dos objetivos o Idam trabalha também o processo organizativo dos beneficiários, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando a organização da produção, a agregação de valor aos produtos, o acesso ao crédito rural, a inserção dos produtos e serviços nos diferentes mercados, a melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o resgate cultural em algumas comunidades, o acesso à aposentadoria, dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania.

Nesse sentido, na busca de otimizar os serviços de Ater, foram elaborados 21 Projetos Prioritários para as principais cadeias produtivas de expressão econômica e social do Estado, objetivando aumentar significativamente a

produção e produtividade, concentrar esforços, maximizar recursos e qualificar os serviços de Ater nos 62 municípios do Amazonas, no período de 2019 - 2022.

No que tange à produção vegetal, este Instituto tem orientado os beneficiários a adoção de tecnologias como sistema de irrigação em algumas lavouras, principalmente na fruticultura e hortaliças que apresentam redução significativa na produtividade em função do verão amazônico, possibilitando a continuidade do volume de produção durante esse período, bem como apoiando a mecanização de áreas agrícolas em alguns municípios, sobretudo aqueles beneficiados com a distribuição de máquinas e implementos do Governo do Estado.

No tocante à cadeia produtiva madeireira, apoiou a elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE e as ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha do Brasil, a borracha e os óleos vegetais, destacadamente a assistência técnica às usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

Com o objetivo de viabilizar as atividades de pecuária, de forma sustentável, o Idam tem orientado a melhoria no manejo e a capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em uma maior conscientização por parte dos criadores.

Ainda, o combate à febre aftosa exigiu grandes esforços das equipes técnicas das Unidades Locais durante as campanhas de vacinação contra essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, à mobilização e à capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

No período, a capacitação da equipe técnica e do público beneficiário foi uma constante, sendo possível capacitar 622 agricultores familiares e produtores rurais, e 110 técnicos deste Instituto.

Com relação ao crédito rural, no período, foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros: Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, 1.380 projetos envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 22 milhões, dos quais 781 projetos foram contratados, atingindo um montante de R\$ 13,8

milhões. As principais atividades financiadas foram pesca artesanal, pecuária bovina e bubalina, agroindústria, fruticultura, hortaliças, piscicultura, avicultura e mandioca.

Outrossim, foram emitidas pelas Unidades Locais mais de 4 mil DAP's, objetivando o acesso dos beneficiários às linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, assim como aos programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar como Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar - Preme, dentre outras políticas públicas dos governos Federal e Estadual.

Vale lembrar que o CPP é uma cédula de identidade emitida pelo Idam, que favorece aos agricultores familiares e produtores rurais vantagens nas aquisições de produtos agropecuários, sendo emitidos e renovados no referido exercício mais de 19,8 mil cartões, alcançando a totalidade de 102,1 mil desde a sua criação. Este Instituto registrou 5,7 mil agricultores familiares e produtores rurais no CAR, totalizando até o momento 62,3 mil cadastros. Elaborou, também, 288 Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar - CAF, para dispensa de Licenciamento Ambiental.

Por fim, o detalhamento do conjunto das ações e atividades realizadas por este Instituto nas diferentes temáticas que envolvem a prestação dos serviços de Ater no Amazonas, está contido no bojo deste documento.

Serviços de assistência técnica e extensão rural

Conjunto de ações e atividades, métodos e técnicas voltadas para as populações rurais/beneficiários destes serviços, nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura.





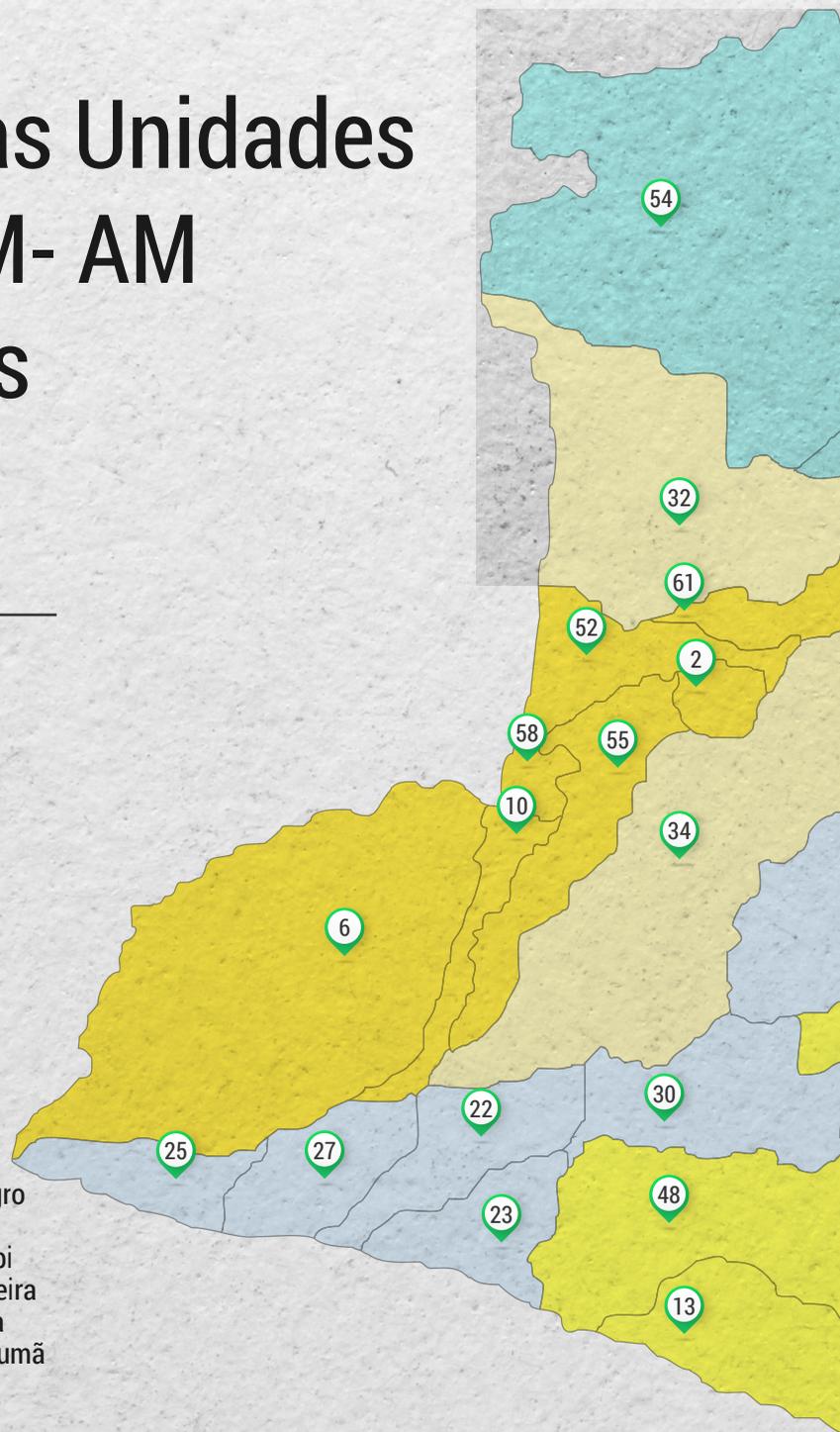
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER

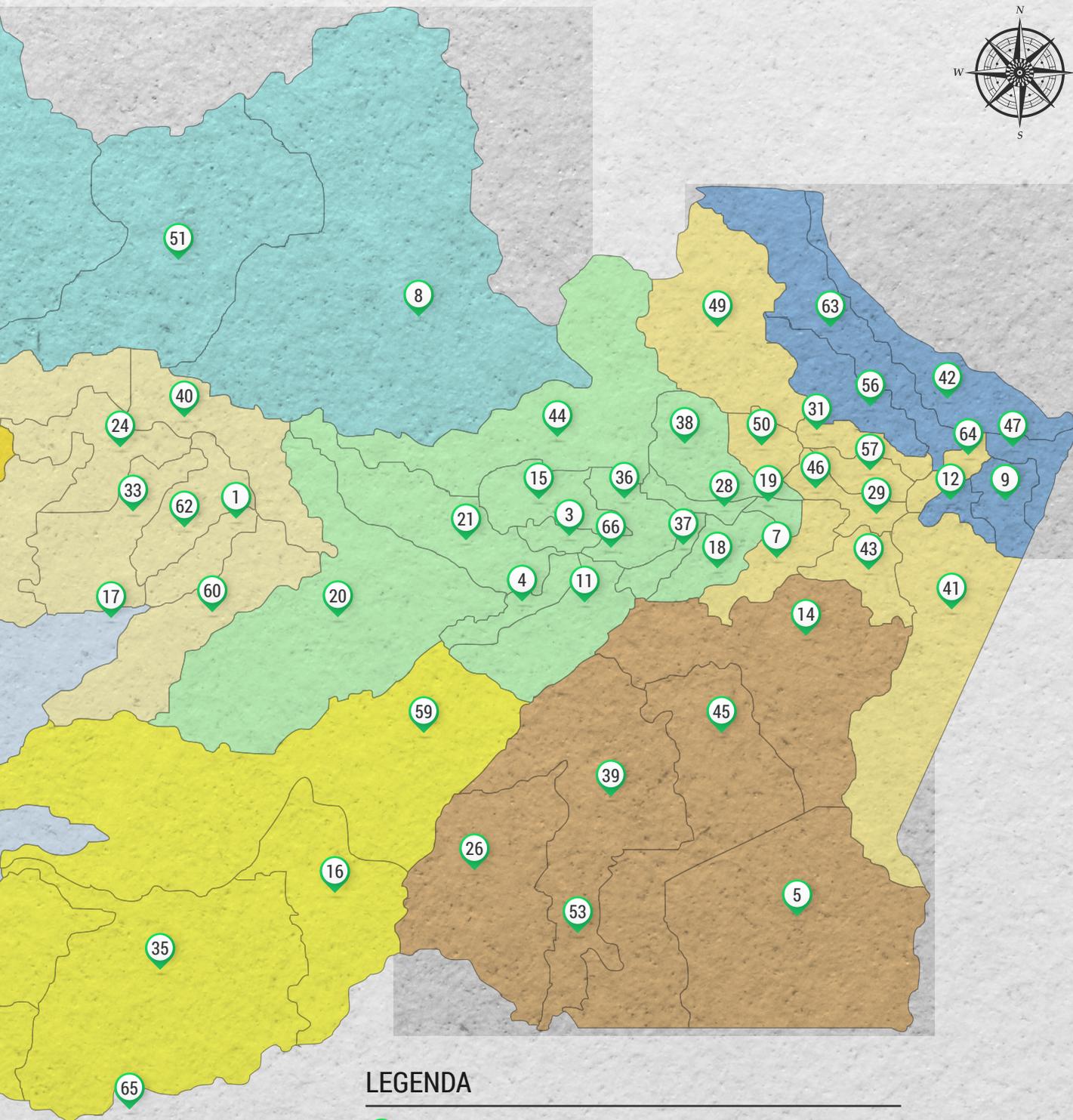
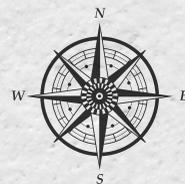
Este Instituto presta serviços de Ater nos 62 municípios do estado do Amazonas, com uma estrutura física composta por um Escritório Central e 66 unidades locais, sendo duas unidades locais nos municípios de Itacoatiara (sede e distrito de Novo Remanso), Manacapuru (sede e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede e distrito de Santo Antônio do Matupi), Lábrea (sede e Vila Extrema, para atuação no sul desse município) e uma unidade local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa a seguir.

Distribuição das Unidades Locais do IDAM- AM por sub-regiões

ÁREA DE ATUAÇÃO DO IDAM-AM

- | | |
|------------------------|------------------------------|
| 1. Alvarães | 34. Jutai |
| 2. Amaturá | 35. Lábrea |
| 3. Anamá | 36. Manacapuru |
| 4. Anori | 37. Manaquiri |
| 5. Apuí | 38. Manaus |
| 6. Atalaia do Norte | 39. Manicoré |
| 7. Autazes | 40. Maraã |
| 8. Barcelos | 41. Maués |
| 9. Barreirinha | 42. Nhamundá |
| 10. Benjamin Constant | 43. Nova Olinda do Norte |
| 11. Beruri | 44. Novo Airão |
| 12. Boa Vista do Ramos | 45. Novo Aripuanã |
| 13. Boca do Acre | 46. Novo Remanso |
| 14. Borba | 47. Parintins |
| 15. Caapiranga | 48. Pauini |
| 16. Canutama | 49. Presidente Figueiredo |
| 17. Carauari | 50. Rio Preto da Eva |
| 18. Careiro | 51. Sta. Isabel do Rio Negro |
| 19. Careiro Castanho | 52. Sto. Antônio do Itá |
| 20. Coari | 53. Sto. Antônio do Matupi |
| 21. Codajás | 54. São Gabriel da Cachoeira |
| 22. Eirunepé | 55. São Paulo de Olivença |
| 23. Envira | 56. São Sebastião do Uatumã |
| 24. Fonte Boa | 57. Silves |
| 25. Guajará | 58. Tabatinga |
| 26. Humaitá | 59. Tapauá |
| 27. Ipixuna | 60. Tefé |
| 28. Iranduba | 61. Tonantins |
| 29. Itacoatiara | 62. Uarini |
| 30. Itamarati | 63. Urucará |
| 31. Itapiranga | 64. Urucurituba |
| 32. Japurá | 65. Vila Extrema |
| 33. Juruá | 66. Vila Rica de Caviana |





LEGENDA

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| Unidades Locais | Calha Jutai/Solimões/Juruá |
| Calha do Alto Solimões | Calha do Madeira |
| Calha do Alto Rio Negro | Calha do Médio Solimões |
| Calha do Baixo Amazonas | Calha do Purus |
| Calha do Juruá | Calha do Rio Negro/Solimões |

PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER

O público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é constituído, em sua grande maioria, de agricultores familiares, aproximadamente 99% do público assistido. Os demais são considerados produtores rurais de médio e grande porte.

O embasamento para esta classificação está contido na Lei Federal de nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece conceitos, princípios e instrumentos destinados à formulação das políticas públicas direcionadas à Agricultura Familiar e empreendimentos familiares rurais.

Conforme o artigo 3º da referida Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos: não detenha, a qualquer título, área maior que quatro módulos fiscais; utiliza predominantemente mão de obra da própria família; tenha percentual mínimo de renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

O conceito de agricultor familiar e empreendedor familiar rural, contido no artigo 3º, § 2º, no âmbito de suas atividades, considera também como beneficiários desta Lei: silvicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, quilombolas e assentados da Reforma Agrária, entre outros.

Neste sentido, em atenção aos conceitos e princípios estabelecidos nesta Lei, o público beneficiário dos serviços de Ater no Amazonas é formado de Agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas. Em 2020 foram assistidos 37.699 agricultores familiares e produtores rurais, 1.657 comunidades rurais tradicionais e 131 comunidades indígenas, 262 associações e 29 cooperativas.

Os Quadros I, II e III, demonstram os resultados alcançados com os diferentes públicos beneficiários dos serviços de Ater, assistidos pelo Idam em 2020.

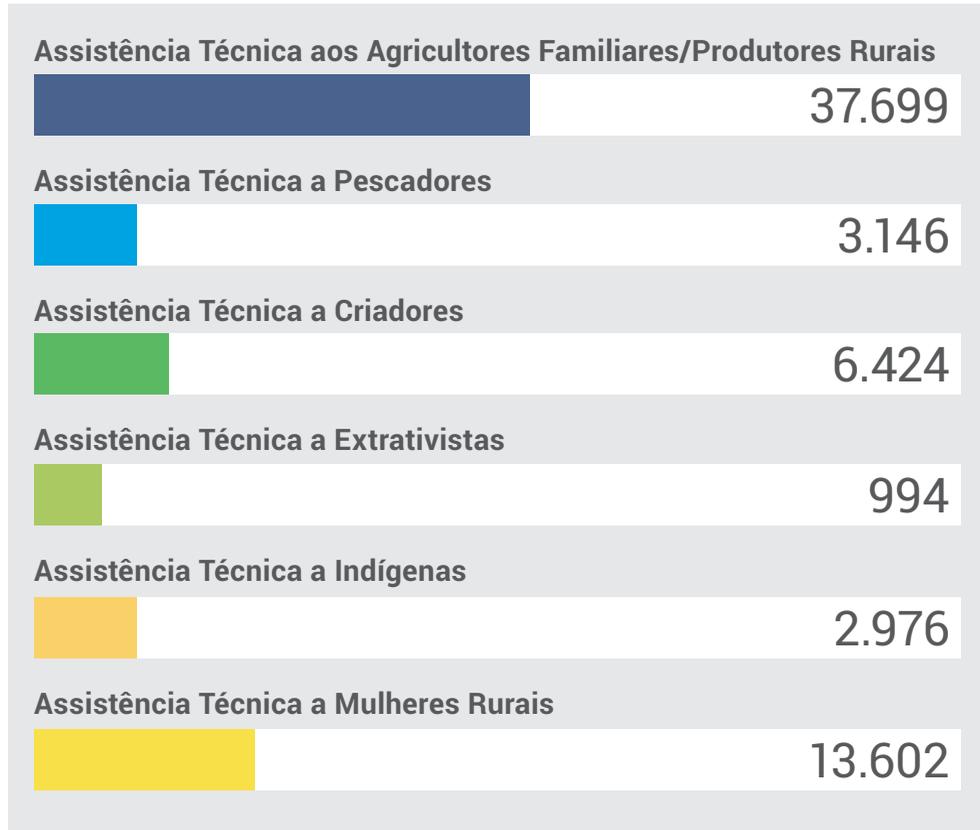
Assistência técnica aos agricultores familiares / produtores rurais	nº 37.699	
Assistência técnica a pescadores	nº 3.146	
Assistência técnica a criadores	nº 6.424	
Assistência técnica a extrativistas	nº 994	
Assistência técnica a indígenas	nº 2.976	
Assistência técnica a mulheres rurais	nº 13.602	
Assistência técnica em projetos de assentamento	nº PA 62	nº famílias 4.762
Comunidades rurais tradicionais	nº 1.657	Participantes 32.741
Comunidades indígenas	nº 131	Participantes 1.485
Associações formais	nº 262	Participantes 7.230
Cooperativas	nº 29	Participantes 541
Sindicatos	nº 37	Participantes 1.125

◀ Quadro I
Público beneficiário dos serviços de Ater no ano de 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

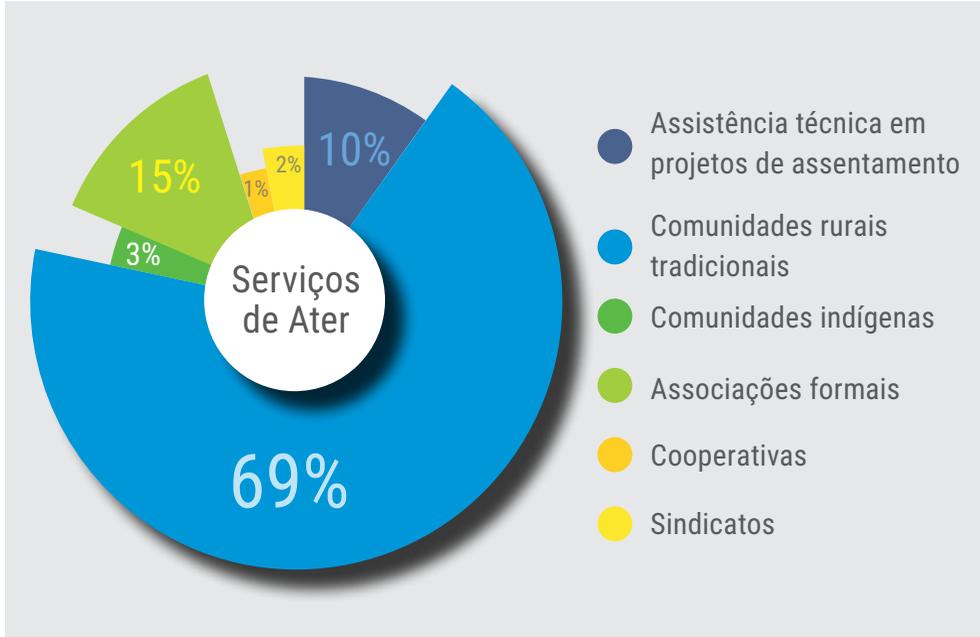
► Gráfico I
 Demonstrativo
 do público
 beneficiário dos
 serviços de Ater.

Fonte: IDAM
 UNIDADES
 LOCAIS/DEPLA



► Gráfico II
 Demonstrativo
 dos serviços de
 Ater de forma
 grupal.

Fonte: IDAM
 UNIDADES
 LOCAIS/DEPLA



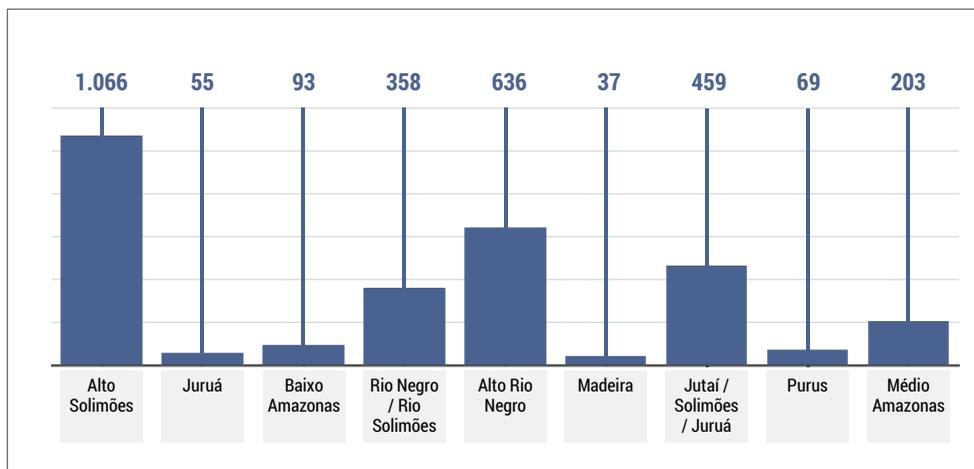
QUANTITATIVO DE INDÍGENAS ASSISTIDOS PELO IDAM, POR SUB-REGIÃO, EM 2020		
SUB-REGIÃO	Nº INDÍGENAS	ETNIAS
Alto Solimões	1.066	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna Kulina e Kambeba
Juruá	55	Kanamari e Kulina.
Baixo Amazonas	93	Sateré-mawé e Hixkaryanas.
Rio Negro / Rio Solimões	358	Tikuna, Mura, Apurinã, Kokama, Sateré-mawé, Itixi-Mitari, Desana e Macu Apurinã.
Alto Rio Negro	636	Baré, Baniwa, Kuripaco, Tucano, Nadeb, Pira-tapuya, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Tuyuka, Kokama, Arapaco, Tikuna, Wuananos e Warekena.
Madeira	37	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Jutaí / Solimões / Juruá	459	Kokama, Miranha, Tikuna, Kambeba, Kaixana, Maku, Nadeb, Katukina, Kanamari, Mayoruna, e Kulina.
Purus	69	Apurinã, Jarawara, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Unauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa
Médio Amazonas	203	Sateré-mawé, Manduruku, Mura, Baré, Yanomami, Nadeb, Tucano, Baniwa, Piratapuia e Dessano.
TOTAL	2.976	

◀ Quadro II
Quantitativo de indígenas assistidos pelo idam, por sub-região, em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

► Gráfico III
Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA



► Quadro III
Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

UNIDADE LOCAL/PROJETO DE ASSENTAMENTO EM 2020			
UNIDADE LOCAL	Nº DE PROJETOS DE ASSENTAMENTO	Nº DE ASSENTADOS	PROJETOS DE ASSENTAMENTO
Amaturá	1	86	PAE Guarani
Atalaia do Norte	1	95	PA Boia
Anori	1	105	PAE Purus
Apuí	2	550	PA Juma e PA Acari
Autazes	3	109	PA Sampaio, PAE Acará e PAE Novo Jardim
Benjamin Constant	2	61	PA Crajari e PAE Ilha de Aramaça
Beruri	2	91	PA Beruri e PAE Purus
Boca do Acre	2	48	PA Monte e PAE Antimary

UNIDADE LOCAL	Nº DE PROJETOS DE ASSENTAMENTO	Nº DE ASSENTADOS	PROJETOS DE ASSENTAMENTO
Borba	6	413	PA Puxurizal, PAE Trocanã, PAE Maripiti, PA Piaba, PAE Anumã e PDS Axinim
Carauari	1	70	PA Riozinho
Eirunepé	2	94	PAE Santo Antônio Mourão e RESEX do Rio Gregório
Guajará	1	15	PAE Terra Firme
Humaitá	3	47	PAE São Joaquim, PAE Uruapiara e PAE Santa Maria Auxiliadora
Irlanduba	6	328	PDS Nova Esperança, PAE Novo Tempo Ilha Jacurutu, PAE Novo Tempo Ilha da Paciencia, PAE Ilha do Baixio, PDS Costa do Caldeirão e PDS Costa do Irlanduba
Lábrea	2	103	PA Umari e PA Pacιά
Manaus	4	59	PA Tarumã Mirim, PA Santo Antônio, PA Agua Branca e PA Nazaré

UNIDADE LOCAL	Nº DE PROJETOS DE ASSENTAMENTO	Nº DE ASSENTADOS	PROJETOS DE ASSENTAMENTO
Manaquiri	4	1.228	PA Manaquiri, PDS Mandioca, PAE Boa Vista II e PAE Inajá
Manicoré	1	55	PAE Jenipapo
Nova Olinda do Norte	3	445	PA Paquequer, PAE Abacaxis II e PAE Curupira.
Novo Remanso	2	17	PAE Engenho e PDS Amajari
Parintins	1	189	PA Vila Amazônia
Presidente Figueiredo	4	81	PA Canoas, PA Rio Pardo, PA Uatumã e RDS Morena
Rio Preto da Eva	1	74	PA Iporá
Santo Antônio do Matupi	1	84	PA Matupi
Tapauá	1	18	PDS Samaúma
Tabatinga	1	225	PA Urumutum
Tefé	1	7	PAE Flora Agrícola
Vila Rica de Caviana	2	52	PA Aquidaban e PA Caviana
Vila Extrema	1	13	PDS Gedeão
TOTAL	62	4.762	

Metodologias de Ater

Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de Ater – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.



| METODOLOGIAS DE ATER

Os serviços deste Instituto são prestados por meio de métodos e técnicas próprias das metodologias de Ater, com participação efetiva dos atores envolvidos (agricultores familiares, produtores rurais, comunidades, associações e outras formas organizativas) na tomada de decisão, nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades produtivas/econômicas, ambientais e nas questões sociais e culturais, na perspectiva da geração de emprego e renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida do público assistido.

A utilização dos métodos e técnicas individuais e grupais são abordagens adotadas de forma planejada e participativa, nas relações entre o técnico de Ater e o público beneficiário, para a implementação e execução de programas, projetos, metas e atividades das diferentes políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Desta forma, a qualificação das equipes técnicas, na aplicação e utilização dos métodos e técnicas de Ater, tem sido objeto de preocupação constante deste Instituto, no sentido de facilitar a participação e a interação com os agricultores familiares e produtores rurais assistidos, em busca dos objetivos propostos.

Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos e técnicas utilizados junto aos beneficiários dos serviços prestados pelo Idam.

DISCRIMINAÇÃO DOS MÉTODOS UTILIZADOS NOS SERVIÇOS DE ATER EM 2020		
Visita de Ater	Nº 17.529	
Reunião	Nº 420	Participante 8.816
Demonstração de método – DM	Nº 110	Participante 1.319
Palestra	Nº 73	Participante 2.004
Programa de rádio	Nº 26	
Campanha	Nº 72	Participante 3.687
Curso para agricultores familiares	Nº 29	Participante 622
Unidade demonstrativa – UD	Nº 12	
Unidade de observação – UO	Nº 4	
Dia de campo	Nº 02	Participante 56

◀ Quadro IV
Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS /DEPLA

► Gráfico IV
Demonstrativo
dos métodos
utilizados nos
serviços de
Ater.



Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

► Quadro V
Discriminação
das atividades
realizadas pelas
unidades locais
na utilização
de métodos
grupais em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

UNIDADE LOCAL	DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO – DM
Alvarães	Confecção de caixas (colmeia); multiplicação de caixa (transferência) e manipulação e aplicação de vacina contra febre aftosa.
Anori	Beneficiamento do açaí em farinha em pó e desbaste da cultura da malva.
Autazes	Aplicação de vacinas e medicamentos em bovinos e bubalinos; aplicação de biofertilizante (foliar) e preparo de bokashi (adubo farelado).
Benjamin Constant	Construção e instalação de viveiro para produção de mudas de açaí.
Boa Vista do Ramos	Adubação; controle de doenças (atracnose) e colheita usando tesoura de poda na cultura do maracujá.
Borba	Preparo de substrato para cultura do açaí; confecções de canteiros e semeadura e plantio da cultura do açaí.
Caapiranga	Adubação por cobertura na cultura de maracujá e adubação por cobertura na cultura da banana.

UNIDADE LOCAL	DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO – DM
Canutama	Abertura de cova para plantio de banana; adubação de cova a base de esterco de gado e de galinha; semeio e transplante de sementes de hortaliças; aplicação de medicamentos em bovinos e coroamento na cultura do abacaxi para adubação química e orgânica.
Careiro Castanho	Coleta de solo para análise em laboratório.
Coari	Adubação de cobertura com adubo químico e debates dos perfilhos e corte do coração na cultura da banana.
Eirunepé	Seleção de maniva e adubação da cultura da seringueira.
IPIXUNA	Vacinação contra febre aftosa em bovinos.
Iranduba	Fabricação de compostagem e biofertilizantes e coroamento e adubação de cobertura na cultura da banana.
Itacoatiara	Coleta de solo para análise em laboratório; vacinação via ocular em plantel de pintos e aplicação de ferramentas de transferência de tecnologias e sistema de aeração, para piscicultores em conjunto com os técnicos da Embrapa - Amazônia Ocidental.
Itamarati	Aplicação de defensivos agrícolas no combate a pragas.
Itapiranga	Implementos e mecanização agrícola.
Japurá	Boas práticas do manejo do pescado; classificação da farinha de mandioca (ova, ovinha e filé); contagem de pirarucu; debicagem; vacinação ocular em avicultura de postura e preparo do solo para cultivo de hortaliças.

UNIDADE LOCAL	DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO – DM
Lábrea	Contagem de pirarucu; sementeira para germinação das sementes do açaí e transplante de mudas de açaí.
Manacapuru	Correção de acidez de tanque de piscicultura.
Manaus	Debicagem em ave de postura; vacinação ocular nas pintainhas e recepção das pintainhas de 1 dia.
Maraã	Zoneamento de lagos e contagem de pirarucu.
Maués	Poda de limpeza e adubação do guaranazeiro.
Nova Olinda do Norte	Práticas de adubação química e orgânica.
Novo Airão	Prática de produção de composto orgânico e prática de compostagem (material, montagem e reviramento de pilha).
Novo Remanso	Adubação de cobertura em culturas frutíferas.
São Gabriel da Cachoeira	Preparo de substrato para semeadura de hortaliças.
Santo Antônio do Içá	Retirada de espinha; biometria de Peixes e análise de água.
São Sebastião do Uatumã	Coleta de solo para análise em laboratório.
Tabatinga	Cultivo do maracujá; boas práticas do cultivo da mandioca; desfilhamento e limpeza de bananeira e vacinação contra bouba aviária.
Tapauá	Controle do PH da água na criação de tambaqui; construção do girau para castanha; limpeza das castanheiras e amontoa correta dos ouriços no castanhal.

UNIDADE LOCAL	DEMONSTRAÇÃO DE MÉTODO – DM
Tefé	Seleção e preparo de mudas de bananeira; uso adequado do espaçamento da cultura da banana; demarcação; desperfilhamento e corte do mangará.
Uarini	Castração em suínos e bubalinos; vacinação em aves de postura contra doença de newcastle, bronquite, gumboro, boubá aviária e salmonella gallinarum; manipulação e aplicação de vacina contra febre aftosa em rebanho bovídeos; higienização e armazenamento de ovos; limpeza de bebedouros para galinha de postura e aplicação de antibiótico para tratamento de doença respiratória em avicultura de postura.
Vila Extrema	Colheita de palmito.

UNIDADE LOCAL	UNIDADE DEMONSTRATIVA – UD
Coari	Açaí; Banana; Mandioca; Avicultura de Corte e Postura; Café e Guaraná.
Codajás	Viveiro de produção de mudas de açaí.
Itacoatiara	Sistema de Pastejo Rotacionado.
Manaquiri	Milho e Feijão.
Silves	Viveiro de produção de mudas de café.
Uruará	Guaraná (propagação por sementes).

UNIDADE LOCAL	UNIDADE DE OBSERVAÇÃO – UO
Caapiranga	Cultura do cará (consorciada com banana e açai) e cultura do cará (com tutor, sem tutor e espaldeira).
Urucará	Guaraná (propagação por estaca) e guaraná (propagação por sementes).

UNIDADE LOCAL	CAMPANHA
36 Unidades	Campanha de vacinação contra febre aftosa.

UNIDADE LOCAL	DIA DE CAMPO
Humaitá	Pecuária de Corte e Leite - Projeto Prioritário.
Iranduba	Tecnologia para produção de banana.

UNIDADE LOCAL	PALESTRA
Alvarães	Nivelamento de conhecimento sobre o fundo de promoção social - FPS.
Anori	CAR e importância do licenciamento ambiental.
Apuí	Divulgação do edital 001 do FPS.
Autazes	Processo de licenciamento e dispensa ambiental; CAR / CAF / DAP / CPP e apresentação do projeto prioritário da cultura do cupuaçuzeiro.

UNIDADE LOCAL	PALESTRA
Barcelos	CPP / CAR / DAP e importância do licenciamento ambiental.
Barreirinha	CAR.
Benjamin Constant	CAR / CAF.
Boa Vista do Ramos	Socialização do PAA e apresentação dos projetos prioritários de guaraná e mandioca.
Borba	Mercados institucionais e tradicionais para comercialização do açaí e importância do associativismo e cooperativismo para os Agricultores.
Caapiranga	Crédito rural / CAR / CAF e importância do associativismo.
Canutama	DAP / CPP / PAA; apresentação dos projetos prioritários da borracha e óleos vegetais e apresentação da chamada pública nº 01/2020 – PAA / SEPROR.
Carauari	Boas práticas do cultivo da mandioca; boas práticas de seleção de sementes de açaí para formação de mudas e boas práticas de beneficiamento de açaí extrativista.
Careiro Castanho	CAF e crédito rural.
Codajás	Apresentação de projetos prioritários e exposição das atividades realizadas.
Eirunepé	Projetos prioritários / FPS e importância da organização comunitária para comercialização dos produtos agrícolas.
Guajará	Associativismo / CAR / CPP e divulgação de crédito rural.

UNIDADE LOCAL	PALESTRA
Ipixuna	Importância de políticas públicas e apresentação de linhas de crédito Afeam/Agro e Pronaf-Mais Alimento.
Irlanduba	Importância de plantas alimentícias não convencionais.
Itacoatiara	Apresentação do projeto prioritário do cupuaçuzeiro.
Itamarati	Apresentação do projeto prioritário de galinha caipira e importância de defensivos agrícolas (método de uso, EPI's, carência e importância da destinação correta de embalagens de defensivos).
Japurá	Importância do associativismo e cooperativismo e da DAP.
Juruá	CAR / CAF / DAP /crédito rural e sistema de produção e manejo do frango de corte e postura.
Manaus	Licenciamento Ambiental / CAF / Cadastro de piscicultura e propriedade avícola.
Manicoré	Divulgação do FPS, edital 001 / 2020 e divulgação do PNAE municipal e crédito rural para pescadores artesanais.
Novo Airão	Produção orgânica e de composto orgânico; uso de defensivos naturais para controle de pragas e doenças, biofertilizantes e adubação verde.
Pauini	Apresentação do projeto prioritário da cadeia produtiva da borracha.
Presidente Figueiredo	Socialização do PAA (Conab).
Santo Antônio do Matupi	CAR; importância do licenciamento ambiental e divulgação de crédito rural.

UNIDADE LOCAL	PALESTRA
São Sebastião do Uatumã	Divulgação e credenciamento do Preme (ADS) e CAR.
Tabatinga	Divulgação do PAA; importância da socialização das políticas públicas; apresentação do projeto prioritário da mandioca e apresentação do projeto urumutum.
Tapauá	Socialização sobre custeio agrícola para o extrativismo da castanha-do-Brasil.
Uarini	Socialização do PAA.
Urucará	Apresentação do programa de licenciamento ambiental - Promove.



▼ Visita Técnica - Humaitá



▲ Demonstração de Método - Vacinação de Pintos. Via Ocular - Itacoatiara

▼ Dia de Campo - Humaitá



▼ Reunião Técnica - Amaturá



▲ Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa - Barcelos



▲ Programa de Rádio - Eirunepé

Produção Vegetal

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, aos agricultores familiares/ produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades agrícolas, das culturas tradicionais e de valor econômico.



PRODUÇÃO VEGETAL

No segmento da produção vegetal destacam-se os cultivos de grãos, mandioca, culturas industriais, fruticultura e hortaliças, em função das ações de Governo ao fomento e apoio à produção, por meio da assistência técnica, capacitação de beneficiários e apoio à comercialização da produção, oportunizando ocupações econômicas e renda para um número significativo de famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

GRÃOS E MILHO VERDE

► Plantio de Arroz - Humaitá



O cultivo de grãos no Amazonas ocorre em áreas de agricultores familiares e produtores rurais, nos ecossistemas de várzea e terra firme, destacadamente para as culturas de arroz, feijão, milho e soja. Nos municípios do sul do Estado, considerada a região mais produtora, a produção de grãos

assume significativa importância, contribuindo para a economia daqueles municípios.

Ainda, como incentivo ao aumento da produção de grãos destaca-se a parceria entre os governos federal e estadual, por meio da Conab, Sepror e Idam, na distribuição de cerca de 22 toneladas de sementes de milho a 1.406 agricultores familiares e produtores rurais.

Arroz

No que tange ao cultivo de arroz, a produção apresentou um expressivo aumento de 358% em comparação à safra anterior, saindo de 2,9 toneladas para 10,4 toneladas na safra 2019/2020, na qual o município de Humaitá foi o maior produtor e que mais contribuiu com o crescimento.

Soja

No tocante ao cultivo de soja no município de Humaitá, a produção da safra 2019/2020 foi de 6 mil toneladas. A expectativa para a safra 2020/2021, de acordo com estimativas municipais realizadas pelo Idam, para referida cultura, é de um crescimento da produção no Estado.

Milho e Feijão



◀ Plantio de Milho - Apuí

As culturas do milho, feijão e soja fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Lábrea, Manaquiri, Novo Aripuanã, Humaitá e Manicoré.

Neste segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de grãos estão relacionadas ao incentivo à adoção de tecnologias aplicáveis, acesso ao crédito, apoio aos processos de organização, beneficiamento e comercialização da produção, capacitação de técnicos e de beneficiários, bem como orientação no manejo adequado dos recursos naturais.

Em 2020 foram assistidos pelo Idam mais de 780 agricultores familiares e produtores rurais, com uma área superior a 5,6 mil hectares e produção de mais de 16 mil toneladas de grãos. Os municípios maiores produtores foram Humaitá, Apuí e Boca do Acre.

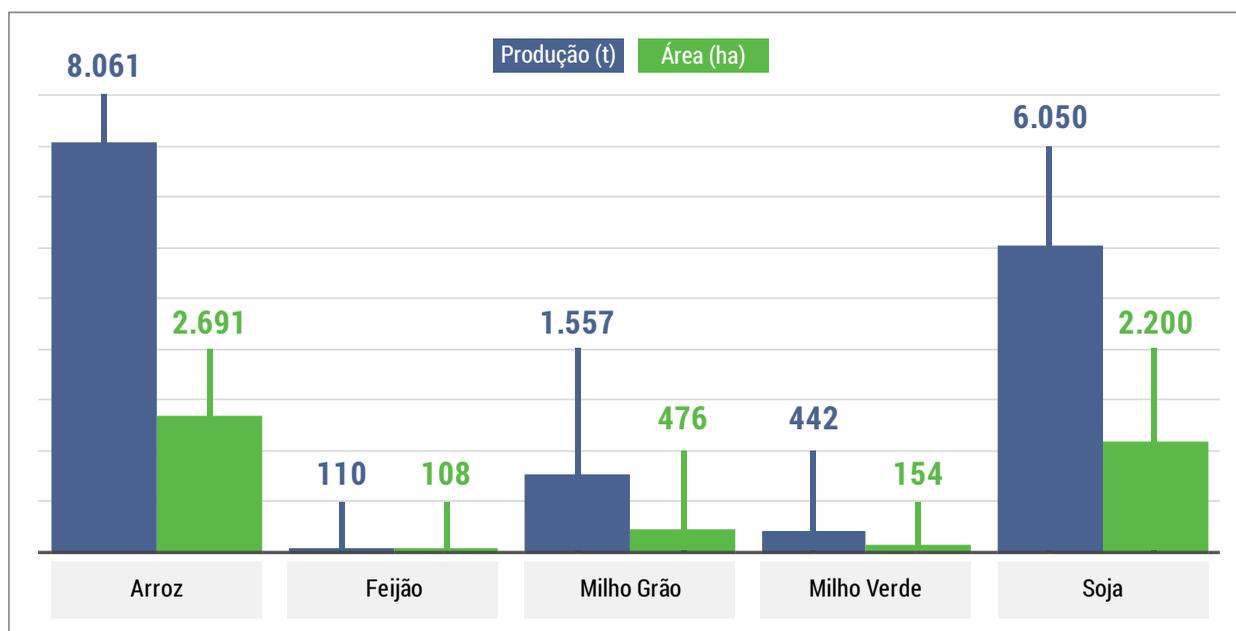
► Quadro VI
Beneficiários e
áreas assistidas
na produção de
grãos e milho
verde na safra
2019/2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Arroz	20	2.691	8.061
Feijão	254	108	110
Milho Grão	304	476	1.557
Milho Verde	205	154	442
Soja	1	2.200	6.050
TOTAL	784	5.629	16.220

▼ Gráfico V
Demonstrativo
da área assistida
e produção de
grãos e milho
verde.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA



MANDIOCA



◀ Plantio de
Mandioca - Tefé

Considerada uma atividade de significativa importância social e econômica no Amazonas, a cultura da mandioca envolveu em 2020, mais de 68 mil agricultores familiares e produtores rurais, com uma área plantada superior a 87 mil hectares e produção de 214 mil toneladas de farinha, sendo os maiores produtores os municípios de Manacapuru, Tefé e Manicoré. Embora não apresente autossuficiência na produção de farinha de mandioca, o Amazonas participa com mais de 13,9% da produção dos Estados da região norte, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal (IBGE - PAM/2018).

A cultura da mandioca também faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, tendo área de abrangência os municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Iça, Fonte Boa, Tonantins, Tabatinga, Alvarães, Tefé, Marã, Uarini, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Itamarati, Guajará, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Careiro, Manacapuru, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, Boa Vista do Ramos e Urucará.

Neste segmento, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários da produção de mandioca estão relacionadas ao incentivo a adoção de novas tecnologias, mecanização e adubação de áreas, variedades mais produtivas, uso de casa de farinha padronizadas, capacitação em boas práticas de produção, orientação e apoio aos processos de organização, agregação de valor e de comercialização, objetivando o acesso desse público aos diferentes mercados consumidores.

No período, foram assistidos pelo Idam mais de 5,6 mil agricultores familiares e produtores rurais, com uma área superior a 6,7 mil hectares e produção de mais de 20,6 mil toneladas de farinha de mandioca, conforme quadro a seguir.

► Quadro VII
Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2020.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Mandioca	5.685	6.779	20.670

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

CULTURAS INDUSTRIAIS

No segmento das culturas industriais cultivadas no Estado destacam-se o guaraná, cana-de-açúcar, malva, cacau e café, conforme descrição a seguir:

Guaraná

A produção de guaraná gera ocupação econômica e renda para mais de 3,6 mil agricultores familiares e produtores rurais no Amazonas. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado participa com mais de 27,72% da produção brasileira, ocupando a segunda posição no ranking nacional, sendo os maiores produtores os municípios de Maués, Urucará e Presidente Figueiredo.

Por ser de fácil acesso aos mercados nacional e internacional, dada a qualidade do guaraná produzido na região, e pela crescente demanda da matéria-prima pela indústria de refrigerantes, aliada a outras formas de comercialização do produto (pó, bastão, xarope e bebidas do mercado mix), o preço médio pago tem sido um diferencial para as famílias envolvidas com a cultura do guaraná, fazendo com que a atividade continue sendo uma oportunidade de negócio, destacadamente para o segmento da Agricultura Familiar.

Na busca do aumento da produção e produtividade, a cultura do guaraná foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Boa Vista do Ramos, Coari, Maués, São Sebastião do Uatumã e Urucará.

No período, destaca-se a parceria com a iniciativa privada que resultou na entrega de 14 mil mudas de guaraná BRS Maués e BRS Luzeia aos municípios contemplados pelo projeto prioritário. As mudas foram doadas pela Agropecuária Jayoro, numa ação coordenada pela SEPROR, com o apoio do Idam.

Outra ação importante para o projeto prioritário do guaraná foi a disponibilização pela Embrapa de sementes de guaraná BRS Noçoquém, cujas mudas estão sendo produzidas na Unidade Demonstrativa do município de Urucará, objetivando atender as demandas dos beneficiários do projeto em São Sebastião do Uatumã e Urucará.



▲ Cultura do Guaraná - Maués

Cana-de-açúcar

Com relação ao cultivo de cana-de-açúcar, a produção do Estado tem participação de 5,78% da produção da região norte (IBGE – PAM/2018). A cultura concentra-se 89% numa área agroindustrial (fabricação de açúcar e álcool), situada no município de Presidente Figueiredo, que detém a maior produção. No âmbito da Agricultura Familiar (fabricação de açúcar mascavo, rapadura e melaço), o município de Eirunepé destaca-se como o maior produtor. Esta atividade gera ocupação econômica e renda para mais de 900 agricultores familiares e produtores rurais em todo o Estado.

▼ Produção de Mudas de Guaraná - Urucará



Juta e Malva



▲ Produção de Fibras - Anori

Manacapuru, Codajás e Parintins os maiores produtores da safra 2019 – 2020.

As culturas da juta e malva estão incluídas nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Manacapuru, Anori, Codajás, Anamá, Beruri, Coari, Caapiranga, Manaquiri e Parintins.

Para fortalecer a cadeia produtiva da malva, este Instituto em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), realizou reuniões de planejamento e elaboração de projeto para implantação de duas Unidades de Observação (UO) para produção de sementes de malva. A intenção é minimizar a dependência de sementes de outros estados.

Cacau

► Cultura do Cacau - Nova Olinda do Norte



No caso da cultura do cacau, o Amazonas contribui com aproximadamente 0,56% da produção da região norte (IBGE – PAM/2018), onde os municípios de Nova Olinda do Norte, Urucurituba e Coari destacam-se como os maiores produtores. As áreas cultivadas e nativas produtoras de cacau são mais uma fonte alternativa de geração de ocupação econômica e renda a mais de 1,3 mil agricultores familiares e produtores rurais.

Vale destacar que o cacau é utilizado como matéria-prima para fabricação de chocolates e como ingrediente de vários alimentos da culinária brasileira. É um produto de fácil acesso ao mercado consumidor.

Café

No que tange ao café cultivado no Estado predomina o Conilon, dada a sua rusticidade e maior adaptação às condições de clima tropical, sendo os municípios de Apuí, Lábrea (Vila Extrema) e Nova Olinda do Norte os maiores produtores, no período. Atualmente, o cultivo de café envolve mais de 0,6 mil agricultores familiares e produtores rurais.



Está em andamento no município de Silves um projeto piloto experimental implantado na propriedade da Associação Solidariedade do Amazonas - ASA, sob a coordenação da Embrapa Rondônia e da Embrapa Amazônia Ocidental e apoio do Idam, cujos dados obtidos são significativos e possibilitam afirmar a viabilidade técnica para o cultivo do café Conilon no Estado.

▲ Produção de Café - Silves

Com a entrada no mercado local do grupo 3 Corações, líder nacional do segmento de café torrado e moído, há uma grande expectativa para o crescimento da produção e da comercialização do produto amazonense, o que certamente contribuirá ainda mais para a expansão da atividade.

O café é mais uma cultura que faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Apuí, Barreirinha, Envira, Lábrea (Vila Extrema), Itacoatiara e Silves.



◀ Cultura do Café - Rio Preto da Eva

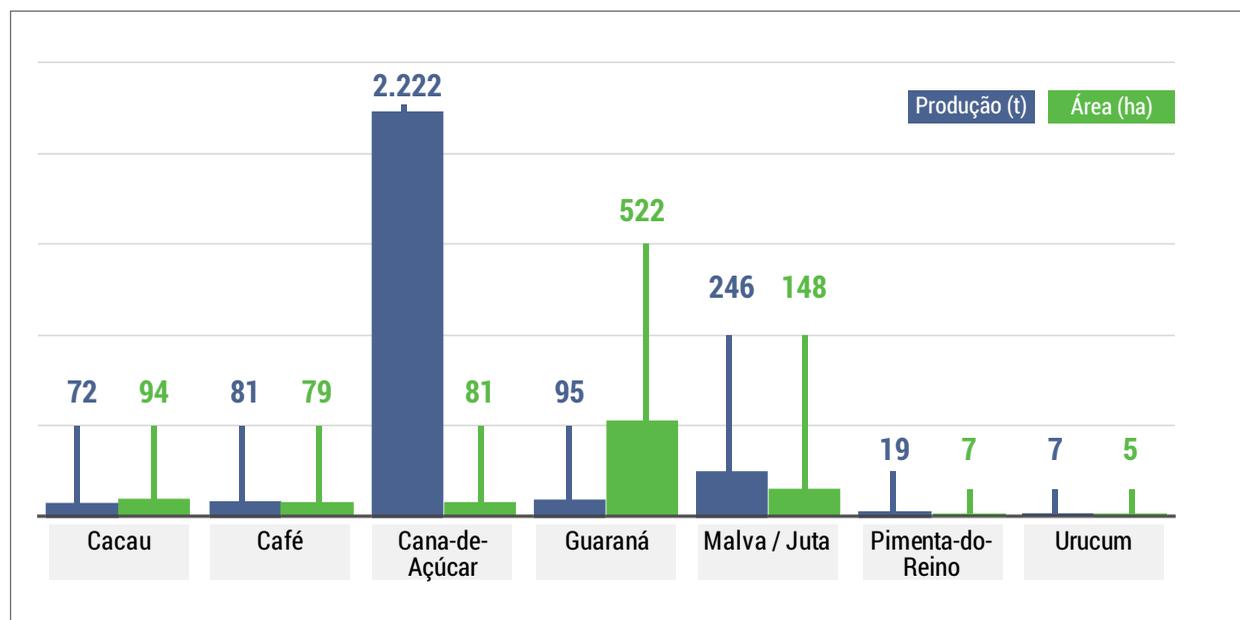
Neste segmento das culturas industriais, as ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários estão relacionadas ao incentivo da

utilização de novas tecnologias, orientação sobre as boas práticas de produção, capacitação de técnicos e de beneficiários, acesso ao crédito rural e a subsídio ao preço do quilo das fibras, assim como apoio aos processos de organização, agregação de valor e comercialização da produção.

► Quadro VIII
Beneficiários,
áreas assistidas
e produção
das culturas
industriais em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Cacau	117	94	72
Café	56	79	81
Cana-de-açúcar	107	81	2.222
Guaraná	266	522	95
Malva / Juta	101	148	246
Pimenta-do-Reino	11	7	19
Urucum	27	5	7
TOTAL	685	936	2.742



FRUTICULTURA

Na produção de frutas, destacam-se os cultivos de abacaxi, açaí, banana, cupuaçu, laranja, maracujá e mamão.

Citros

O cultivo de citros no Amazonas gera ocupação econômica e renda para mais de 3,6 mil agricultores familiares e produtores rurais. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado contribui com 18,19% da produção de laranja da região norte, posicionando-se no segundo lugar do ranking dos maiores produtores da região. As principais áreas cultivadas estão localizadas no entorno de Manaus, sendo os municípios de Rio Preto da Eva, Manacapuru e Manaus os maiores produtores do Estado, respectivamente.

Utilizando-se de técnicas e inovações preconizadas pelas instituições de pesquisas e socializadas pelos serviços de Ater, a produção de citros no Amazonas compete em qualidade, produtividade e preço com os frutos oriundos de fora do Estado, com a vantagem de serem consumidos em um menor espaço de tempo entre a colheita e o consumo.

▲ Gráfico VI
Demonstrativo
da área assistida
e produção
de culturas
industriais.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA



▲ Cultivo de Laranja - Rio Preto da Eva

Na busca do aumento da produção e produtividade, o cultivo de citros foi também inserido nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Tefé, Careiro, Irlanduba, Manacapuru (Vila Rica de Caviana), Manaquiri, Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Presidente Figueiredo.

Em 2020 a laranja produzida no Rio Preto da Eva recebeu do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) o selo de indicação geográfica (IG), que além de valorizar e agregar valor ao produto, contribui para o acesso a novos mercados consumidores.

Abacaxi

► Cultivo do Abacaxi - Novo Remanso



Com relação ao cultivo do abacaxi, o Estado participa com 3,88% da produção nacional e 11,40% da produção da região norte, posicionando-se como terceiro maior produtor de abacaxi do norte do Brasil (IBGE – PAM/2018). Esta atividade gera ocupação econômica e renda para, aproximadamente, 4 mil agricultores familiares e produtores rurais, sobretudo nos municípios de Itacoatiara/Novo Remanso e Careiro da Várzea, que despontam como os maiores produtores e contribuem com 81% da produção do Estado.

A cultura do abacaxi está incluída nos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, tendo como área de abrangência os municípios de Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Careiro e Careiro da Várzea.

Vale destacar que o cultivo do Abacaxi da região mais produtora do Amazonas – Novo Remanso, localizado no município de Itacoatiara possui o registro de indicação geográfica (IG) da cultura, uma vez que a qualidade do fruto passou a ser um diferencial no mercado, ao ponto de ser reconhecido em todo o Estado. Trata-se de um fruto muito doce devido sua baixa acidez, o que o diferencia dos demais frutos de outras variedades cultivadas no restante do país.

Banana



No tocante à cultura da banana, o Amazonas contribui com 13,43% da produção de banana da região norte, ocupando a segunda posição no ranking dos maiores produtores da região. Os municípios de Manacapuru, Manicoré e Rio Preto da Eva despontam como os maiores produtores do Estado, no período. O cultivo ocorre nos dois ecossistemas (várzea alta e terra firme). Trata-se de uma das frutas mais consumidas no país. É uma atividade que gera ocupação econômica e renda a mais de 13,8 mil agricultores familiares e produtores rurais.

◀ Cultura da Banana - Itapiranga

Com o objetivo de aumentar a produção, produtividade e equacionar os problemas fitossanitários, a cultura da banana foi inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Borba, Coari, Careiro, Codajás, Humaitá, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Açaí



▲ Cultivo de Açai
- Codajás

O cultivo de açai é praticado por mais de 4 mil agricultores familiares e produtores rurais, com registro de alguns cultivos empresariais em alguns municípios que tem se intensificado nos últimos anos, geralmente para auto abastecimento de agroindústrias de polpas. A produção de frutos de açai é comumente beneficiada nos próprios municípios produtores, nas 21 agroindústrias de polpas registradas ou em batedores artesanais, que comercializam a maior parte da produção para Manaus e outras regiões do país. O abastecimento das populações locais com o “vinho de açai” normalmente é realizado pelos batedores artesanais.

A cultura do açai também está inserida nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Codajás, Borba, Anori, Manicoré, Coari, Rio Preto da Eva, Carauari, Humaitá, Lábrea, Tapauá, Nova Olinda do Norte e Benjamin Constant.

► Cultivo de Açai
- Humaitá



No caso da cultura do açai o Estado ocupa a segunda posição no ranking, com participação de 21,39% da produção brasileira (IBGE - PAM/2018), sendo o município de Codajás o maior produtor estadual. Nesta atividade predomina o extrativismo, embora, nos últimos anos, observa-se, um aumento significativo das áreas cultivadas, devido ao fácil acesso aos diferentes mercados consumidores, bem como pela sua importância para a segurança alimentar e nutricional.

Cupuaçu

No que tange à cultura do cupuaçu, atividade que gera ocupação econômica e renda para mais de 5 mil agricultores familiares e produtores rurais, sendo os municípios de Presidente Figueiredo, Itacoatiara e Manacapuru os maiores produtores, no período.

Originário da região Amazônica o cupuaçu deve sua popularidade ao aroma e sabor de sua polpa, usada na fabricação de sucos, doces e sorvetes. Suas sementes são utilizadas na produção de cupulate e cosméticos. Apesar da polpa de cupuaçu ter grande aceitação no mercado, houve retração da produção por conta da incidência de pragas (vassoura de bruxa e broca dos frutos) e das exigências no processo de beneficiamento e refrigeração da polpa.

Atualmente com os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela Embrapa em melhoramento genético (lançamento de cultivares de maior produtividade e mais resistentes a pragas) está se minimizando o problema.

Vale destacar que a cultura do cupuaçu está incluída nos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cuja área de abrangência contempla os municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.



◀ Cultivo de Cupuaçu - Presidente Figueiredo

Maracujá

No que se refere ao cultivo do maracujá o Amazonas ocupa a oitava colocação no ranking dos estados produtores e o primeiro da região norte, com participação de 44,49% da produção (IBGE-PAM/2018). Esta atividade é mais uma alternativa geradora de ocupação econômica e renda para mais de 2 mil agricultores familiares e produtores rurais no Estado, sobretudo na região metropolitana de Manaus. O acesso aos mercados institucionais (PAA, PNAE e Preme) contribuiu para o aumento das áreas plantadas e da produção. Os municípios de Manacapuru, Iranduba e Itacoatiara são respectivamente os maiores produtores.

Mamão

No que diz respeito à produção de mamão, trata-se de mais uma fonte alternativa de renda para, aproximadamente, 1,9 mil agricultores familiares e produtores rurais, principalmente, nos municípios da região metropolitana de Manaus. Segundo o IBGE (PAM-2018) o Estado do Amazonas tem participação superior a 49,80% e ocupa a primeira posição no ranking da produção de mamão da região norte, sendo os municípios de Manacapuru, Iranduba e Rio Preto da Eva os maiores produtores, no período.

No segmento da fruticultura, as ações e atividades direcionadas aos beneficiários dos serviços de Ater prestados pelo Idam estão relacionadas ao incentivo a utilização de novas tecnologias, boas práticas de produção, mecanização, irrigação, utilização de insumos agrícolas, monitoramento integrado de pragas, capacitação de técnicos e de beneficiários, apoio as agroindústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, bem como o acesso ao crédito rural e aos mercados tradicionais e institucionais (PAA, PNAE e Preme, dentre outros).



▼ Produção de Cupuaçu - Presidente Figueiredo



▼ Produção de Banana - Manacapuru



▼ Produção de Laranja - Manacapuru



▲ Produção de Abacaxi - Careiro da Várzea



▲ Produção de Mamão - Manacapuru



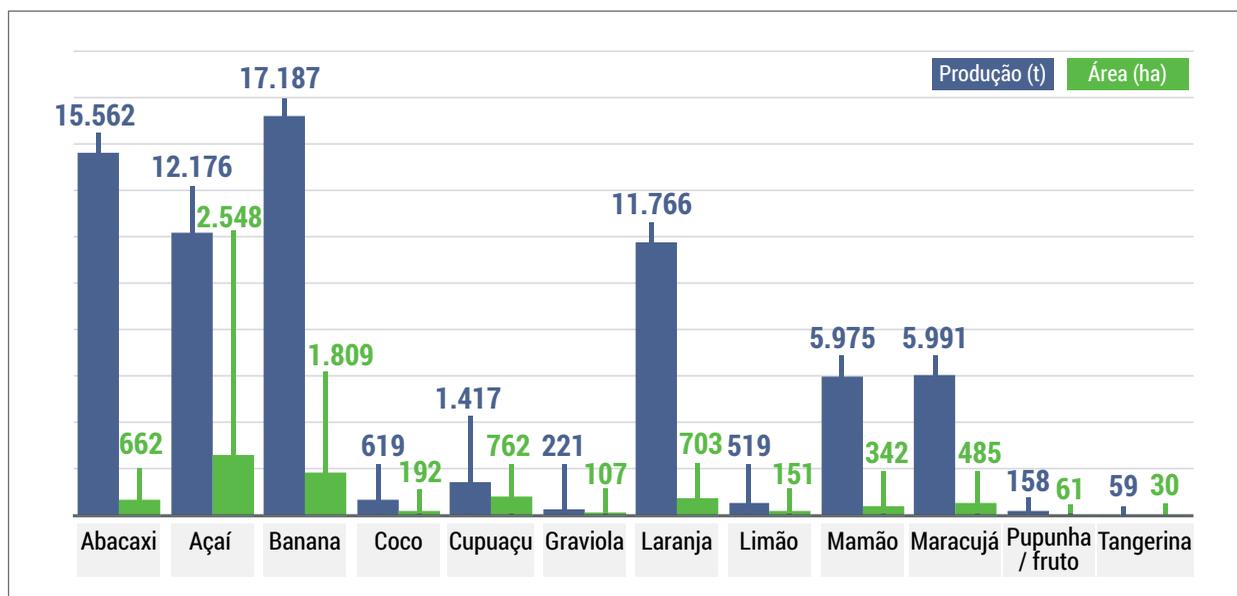
▲ Produção de Laranja - Urucurituba

► Quadro IX
Beneficiários,
áreas assistidas
e produção de
frutas em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Abacaxi	601	662	15.562
Açaí	892	2.548	12.176
Banana	2.275	1.809	17.187
Coco	184	192	619
Cupuaçu	681	762	1.417
Graviola	183	107	221
Laranja	362	703	11.766
Limão	192	151	519
Mamão	359	342	5.975
Maracujá	460	485	5.991
Pupunha/fruto	96	61	158
Tangerina	28	30	59
TOTAL	6.313	7.852	71.650





HORTALIÇAS

No grupo das hortaliças cultivadas no Estado, destacam-se: alface, couve, cebolinha, coentro, jerimum, melancia, macaxeira, pimentão e repolho.

No Amazonas, o cultivo de hortaliças ocorre nos ecossistemas de terra firme e várzea em diferentes sistemas de produção, com a crescente adoção dos sistemas de cultivos protegidos (casa de vegetação) e hidroponia.

A produção de hortaliças no Estado envolve uma quantidade significativa de agricultores familiares e produtores rurais, principalmente nos municípios da região metropolitana de Manaus considerados os maiores produtores, com destaque para Iranduba, Manaus, Manacapuru e Careiro da Várzea.

É uma atividade de grande importância para a segurança alimentar e nutricional, e fonte alternativa de renda para as famílias rurais, proporcionando a utilização da mão de obra familiar, retorno mais rápido do investimento e a inclusão da mulher no processo produtivo.



▲ Gráfico VII
Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

◀ Produção de Alface (Sistema Protegido) - Manaus

As principais ações e atividades realizadas foram a oferta dos serviços de Ater nas diferentes modalidades de cultivos, socialização de experiências exitosas, capacitação de técnicos e dos agricultores familiares e produtores rurais, acesso ao crédito rural e as ações de apoio à comercialização da produção para os mercados tradicionais e institucionais (PNAE, PAA e PREME, dentre outros).

▼ Produção de Chicória - Barreirinha



▲ Produção de Alfafa - Iranduba

▼ Produção de Cará - Caapiranga



▼ Produção Couve - Careiro da Várzea



▼ Produção de Feijão de Metro - Careiro da Várzea



▼ Produção de Pepino - Careiro da Várzea



▲ Produção de Melancia - Manacapuru

▼ Produção de Pimentão - Presidente Figueiredo

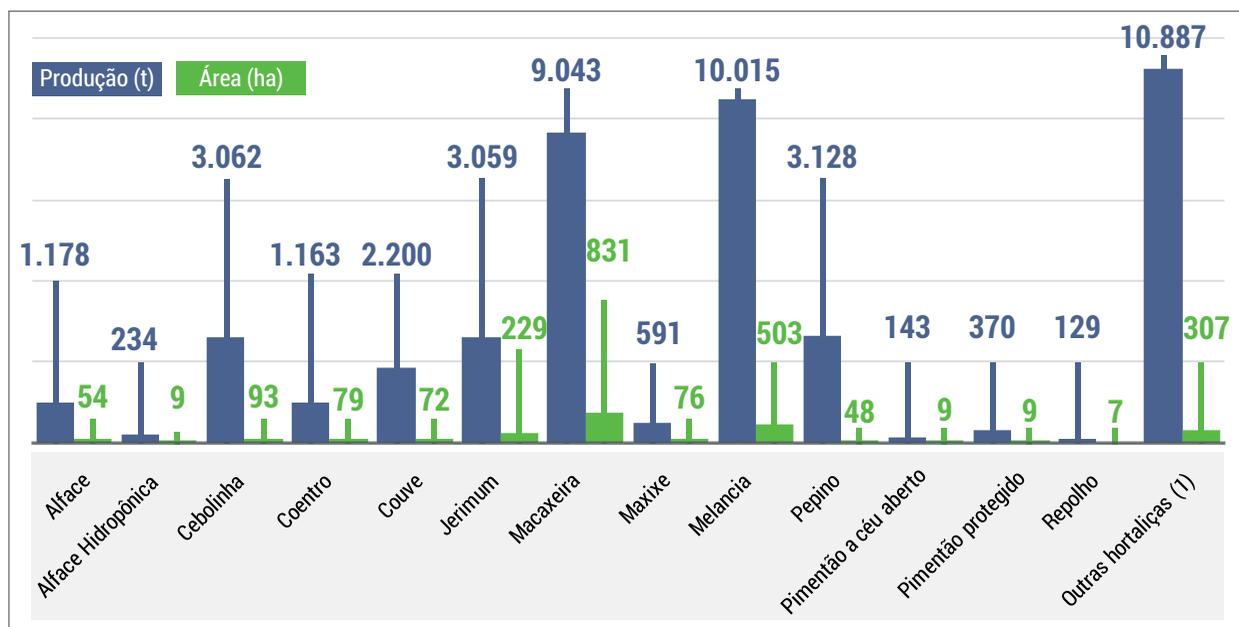


DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Alface	147	54	1.178
Alface Hidropônica	24	9	234
Cebolinha	687	93	3.062
Coentro	598	79	1.163
Couve	322	72	2.200
Jerimum	442	229	3.059
Macaxeira	1.237	831	9.043
Maxixe	244	76	591
Melancia	732	503	10.015
Pepino	180	48	3.128
Pimentão a céu aberto	38	9	143
Pimentão protegido	37	9	370
Repolho	28	7	129
Outras hortaliças (1)	892	307	10.887
TOTAL	5.608	2.326	45.202

◀ Quadro X
Beneficiários,
áreas e produção
de hortaliças em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

(1) Batata doce, berinjela, brócolis, cará, chicória, feijão de metro, pimenta doce, pimenta picante, quiabo, tomate (céu aberto) e Tomate (protegido).



▲ Gráfico VIII
 Demonstrativo
 da área assistida
 e produção de
 hortaliças.

Fonte: IDAM
 UNIDADES
 LOCAIS/DEPLA



Produção Animal

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, aos agricultores familiares/ produtores rurais – apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.



PRODUÇÃO ANIMAL

Na produção animal o Governo do Estado, por meio do Idam, tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar a pecuária, de forma sustentável, como a melhoria no manejo dos animais e capacitação de beneficiários, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em aumento de produção, produtividade, renda e maior conscientização por parte dos criadores.

BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA

A bovinocultura e a bubalinocultura no Amazonas geram ocupação econômica e renda a mais de 20 mil criadores, concentrando os maiores rebanhos de bovinos em Boca do Acre, Apuí e Manicoré e de bubalinos em Autazes, Barreirinha e Careiro da Várzea. De acordo com o IBGE (PAM-2018), a bovinocultura do Estado ocupa a quinta posição do ranking da região norte, relativo ao número de rebanhos e, no plano nacional, posiciona-se em 20º lugar. A bubalinocultura aparece na terceira posição da região norte e na quinta do país.

▼ Bovinocultura - Apuí



Nos últimos anos, uma quantidade significativa de criadores de bovinos e bubalinos investiu no processo de mecanização com recursos do Promecanização e melhoraram suas áreas de pastagens, para aderir “os princípios básicos da pecuária intensificada sustentável”, que possibilita uma taxa de lotação superior a 4 UA/ha. Porém, é necessário mais investimento para melhorar a genética, a sanidade animal, a nutricional e o manejo dos rebanhos. A adoção de tecnologias em todos os níveis do processo produtivo tem contribuído para a sustentabilidade das atividades.

Bovinocultura de Leite

No tocante à bovinocultura leiteira, o incentivo da iniciativa privada e do Governo do Estado tem propiciado o incremento na implantação de pequenas e médias agroindústrias de laticínios, oportunizando alternativa de mercado e agregação de valor ao produto, bem como um ambiente favorável à expansão da atividade, fator que tem estimulado os criadores a verticalizarem a produção de leite. Na bovinocultura leiteira estão envolvidos mais de 1 mil criadores.

Vale destacar, que a pecuária de corte e de leite faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Apuí, Autazes, Boca do Acre, Careiro da Várzea, Humaitá, Itacoatiara, Manaus, Manicoré, Parintins e Presidente Figueiredo.

No segmento da bovinocultura e da bubalinocultura, dentre as ações realizadas pelo Idam, destacam-se o incentivo à recuperação de pastagens, implantação de capineira e de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que tem contribuído para a retomada do ritmo de crescimento das atividades, sobretudo nos municípios que tem maior expressão econômica.



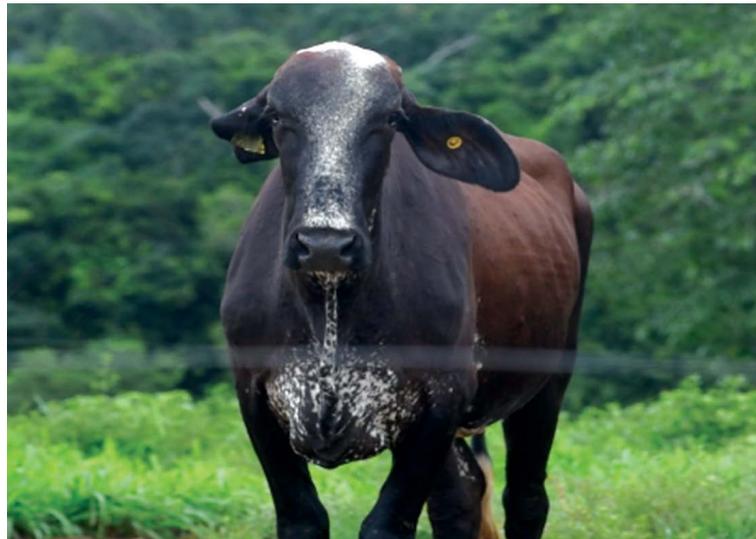
▼ Bubalinocultura - Nhamundá



▼ Bovinocultura - Apuí



▲ Bovinocultura - Ipixuna



▼ Bovinocultura - Santo Antônio do Matupi



▲ Bovinocultura - Boca do Acre



▲ Bovinocultura - Apuí

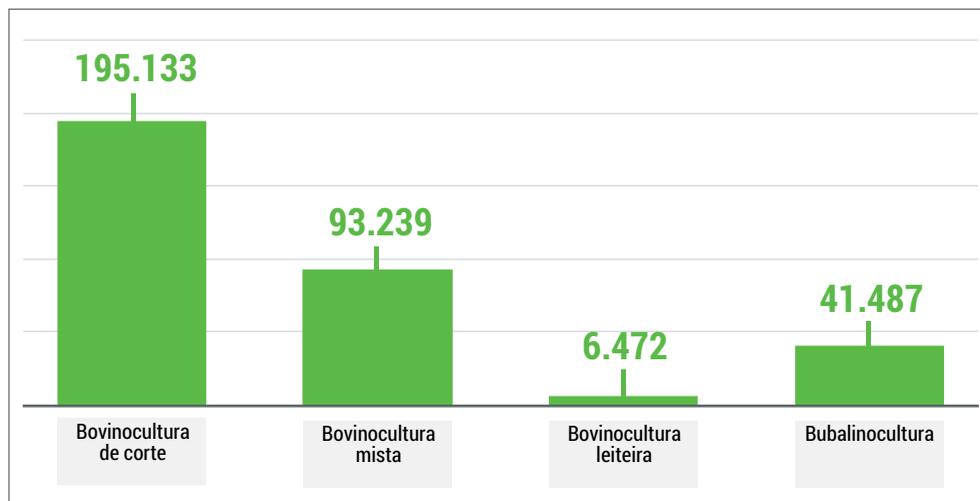
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		PRODUÇÃO	
	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	UNIDADE	QUANTIDADE
Bovinocultura de corte	2.509	195.133	t. de carne	5.120
Bovinocultura mista	2.639	93.239	t. de carne	2.402
			mil l. de leite	15.068
			t. de queijo	135
Bovinocultura leiteira	123	6.472	t. de carne	159
			mil l. de leite	1.409
			t. de queijo	21
Bubalinocultura	594	41.487	t. de carne	1.419
			mil l. de leite	6.753
TOTAL	5.865	336.331	t. de carne	9.100
			mil l. de leite	23.230
			t. de queijo	812

▲ Quadro XI
Beneficiários
e animais
assistidos com
bovinocultura e
bubalinocultura
em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

► Gráfico IX
Demonstrativo
do número
de animais
assistidos em
bovinocultura e
bubalinocultura.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA



SUINOCULTURA, OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA

Suínos

► Suinocultura -
Manaus



A suinocultura no Amazonas envolve mais de 3,2 mil criadores, com um plantel de 66,7 mil animais e produção de 6,2 mil toneladas de carne/ano. Os municípios Envira, Eirunepé, Manicoré, Rio Preto da Eva e Manaus possuem os maiores plantéis de suínos no Estado. Segundo o IBGE (PAM-2018), esta atividade ocupa a sexta posição no ranking do número de animais dos estados da região norte.

A implantação de um matadouro frigorífico em Rio Preto da Eva tornou possível o crescimento da oferta de carne suína inspecionada ao mercado, oportunizando um ambiente favorável a expansão da atividade nos municípios próximos a Rio Preto da Eva.

Caprinos e Ovinos



No que tange à criação de caprinos e ovinos, o Estado ocupa a terceira e quinta posições no ranking do número de animais dos estados da região norte (IBGE - PAM/2018), respectivamente. Estas duas atividades geram ocupação econômica e renda a mais de 2 mil criadores, com plantel de 63 mil animais e produção de 0,85 mil toneladas de carne/ano. Os municípios de Boca do Acre, Autazes, Apuí, Manaus e Parintins possuem os maiores rebanhos.

◀ Caprinocultura
- Boca do Acre

Vale destacar que os suínos, ovinos e caprinos são considerados animais de médio porte, que se encontram presentes em todos os municípios do Estado, predominando as criações no âmbito da Agricultura Familiar, destinadas à segurança alimentar e nutricional das famílias e aos mercados locais. As criações comerciais, que exigem maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e na Região Metropolitana e abastecem parte do mercado da capital.

Com relação a esses três segmentos, o Idam tem concentrado esforços para o fortalecimento das atividades de criação, por meio do incentivo e orientações técnicas aos criadores, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas nos plantéis de pequenos criadores, assim como capacitação dos beneficiários, objetivando avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valor aos produtos e aumento de renda para quem vive da exploração dessas atividades.

▼ Ovinocultura
- Região Met. de
Manaus



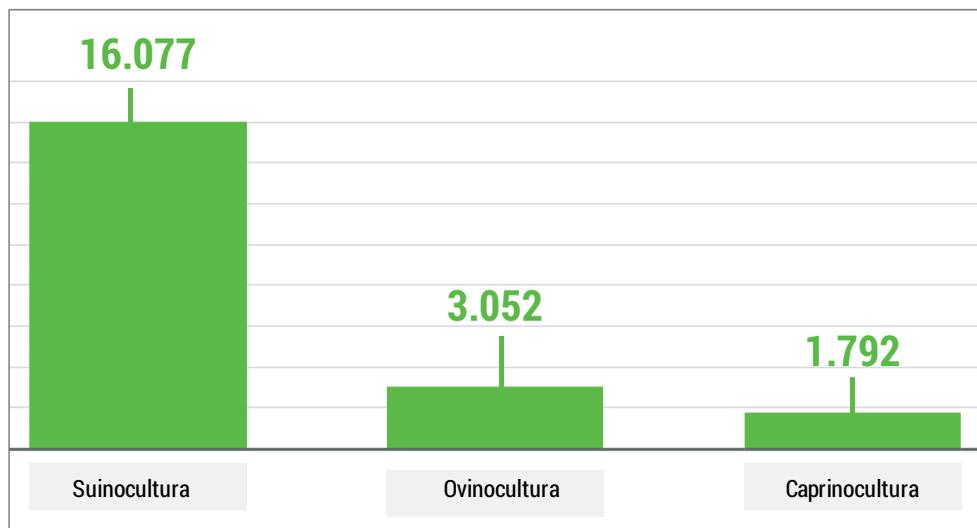
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		PRODUÇÃO	
	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	UNIDADE	QUANTIDADE
Suinocultura	610	16.077	t. de carne	820
Ovinocultura	152	3.052	t. de carne	32
Caprinocultura	96	1.792	t. de carne	19
TOTAL	858	20.921	t. de carne	871

▲ Quadro XII
Beneficiários
e animais
assistidos na
suinocultura,
ovinicultura e
caprinocultura
em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

► Gráfico X
Demonstrativo
do número
de animais
assistidos em
suinocultura,
ovinicultura e
caprinocultura.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA



AVICULTURA



◀ Avicultura de Postura - Iranduba

A avicultura é desenvolvida em escala industrial (corte e postura) e criações domésticas (raças caipiras). Na escala industrial destaca-se a produção de ovos em sistemas de criações intensivas, com construções de aviários berçários e de postura em gaiolas, concentrada em Manaus e municípios vizinhos.

No Estado, as modalidades industriais (corte e postura) ocupam a décima quinta colocação no ranking em número de aves do país (IBGE – PAM/2017). São mais de 2,83 milhões de aves, com uma produção de 2,53 mil toneladas de carne e 1,33 milhões de caixa de ovos/ano, cujos maiores produtores são os municípios de Manaus, Iranduba, Manacapuru, Careiro e Rio Preto da Eva.

As criações domésticas (caipiras) destacam-se como mais uma atividade voltada à segurança alimentar e nutricional, e de geração de ocupação econômica e renda para mais de 14 mil agricultores familiares e produtores rurais. A produção de carne e ovos é destinada ao consumo das famílias e o excedente é comercializado nos mercados locais. Os municípios de Manaus, Careiro, Rio Preto da Eva e Iranduba concentram os maiores plantéis.

A avicultura de corte e postura faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, contemplando os municípios de Amaturá, Benjamin Constant, Santo Antônio do Içá, Tabatinga, Alvarães, Japurá, Juruá, Uarini, Envira, Itamarati, Borba, Manicoré, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Anamã, Coari, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Novo Remanso, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Maués, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Parintins, Urucará e Boa Vista do Ramos.

No período, foram concentrados esforços no sentido de orientar os agricultores familiares e produtores rurais sobre a melhoria das instalações, manejo e sanidade dos animais, instalação de Unidades Demonstrativas com raças melhoradas e projetos de pequenos incubatórios para produção de pintos de um dia em municípios polos do interior, dentre outras ações, objetivando o aumento da produção e renda dos criadores, tanto na avicultura industrial, quanto na avicultura familiar.

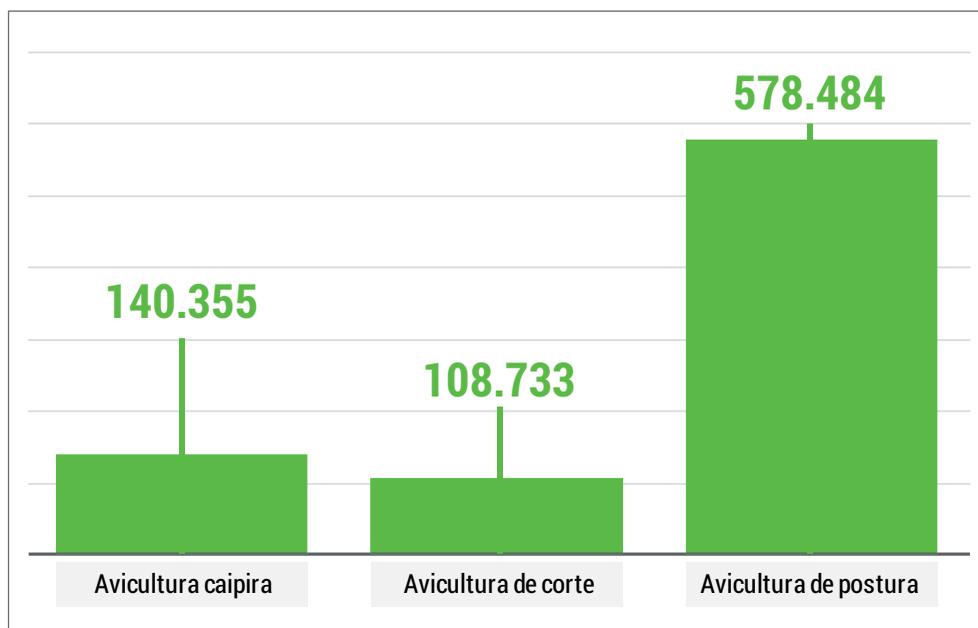
- ▶ Avicultura - Amaturá (à esquerda)
- ▶ Produção de Ovos - Uarini (à direita)



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		PRODUÇÃO	
	Nº DE CRIADORES	Nº DE AVES	UNIDADE	QUANTIDADE
Avicultura Caipira	1.853	140.355	t. de carne	227
			caixas de ovos	31.066
Avicultura de Corte	238	108.733	t. de carne	819
Avicultura de Postura	230	578.484	t. de carne	202
			caixas de ovos	355.768
TOTAL	2.321	827.572	t. de carne	1.248
			caixas de ovos	386.834

▲ Quadro XIII Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2020.

Fonte: IDAM UNIDADES LOCAIS/DEPLA



◀ Gráfico XI
Demonstrativo do
plantel de aves
dos beneficiários
assistidos.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

AQUICULTURA E PESCA

Piscicultura

Considerada uma alternativa promissora, a criação de peixes é uma das principais atividades responsáveis pela geração de ocupação econômica e renda no interior do Amazonas. O Estado é um dos maiores produtores de peixes nativos, porém essa produção tem diminuído substancialmente nos últimos anos. A piscicultura se apresenta como solução viável para a manutenção da produção de peixes principalmente para atender a demanda local no período da entressafra, bem como manter a oferta constante nos grandes centros urbanos.



◀ Entrega de
Alevinos - Atalaia
do Norte

A Ater pública e as ações de fomento do Governo do Estado têm contribuído significativamente para os avanços do sistema produtivo das diversas modalidades de criação de peixes, tornando a piscicultura uma das alternativas de geração de ocupação econômica e renda no interior do Amazonas. É uma atividade importante porque viabiliza a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas (pirarucu, tambaqui e matrinxã) que são as mais demandadas pelos consumidores e de maior valor comercial.

Os alevinos de tambaqui são produzidos em estações públicas e privadas, que têm capacidade para atender a demanda dos piscicultores do Estado, tornando a atividade livre da sazonalidade e conseqüentemente a produção e comercialização do pescado durante os 12 meses do ano, apesar dos custos ainda serem relativamente altos, quando comparados com outros Estados.

Em 2020 teve continuidade a execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Pesca

No tocante ao setor pesqueiro, é um dos que mais gera ocupação econômica no Estado. Mais de 200 mil pessoas são envolvidas com o sistema produtivo do pescado e seus produtos e subprodutos, desde a captura, desembarque, transporte, industrialização, preparo, distribuição e venda de pescado, gerando renda e mantendo o homem no meio rural.

► Beneficiamento de Pirarucu Manejado - Beruri

As cadeias produtivas da piscicultura e da pesca estão contidas na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é ampliar o uso de tecnologias e inovações, para melhoria da gestão das propriedades e aumento da produção e produtividade do pescado, bem como contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do setor, por meio da



otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Benjamin Constant, Humaitá, Autazes, Careiro, Coari, Iranubá, Manacapuru, Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Guajará, Ipixuna, Tonantins, Fonte Boa, Marã, Tefé, Boca do Acre, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Manicoré, Barcelos, Anori, Careiro da Várzea, Codajás, Manaquiri, Novo Airão, Maués e Parintins.

No período, o Idam direcionou suas ações e atividades na distribuição de alevinos e pós-larvas, capacitação de beneficiários, elaboração de projetos de crédito rural, apoio na legalização ambiental, manejo de lagos e orientações quanto à legislação pesqueira, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessas atividades.

▼ Viveiro Escavado - Vila Extrema



▼ Viveiro Escavado - Benjamin Constant



▲ Viveiro Escavado - Rio Preto da Eva



▲ Viveiro Escavado - Itacoatiara

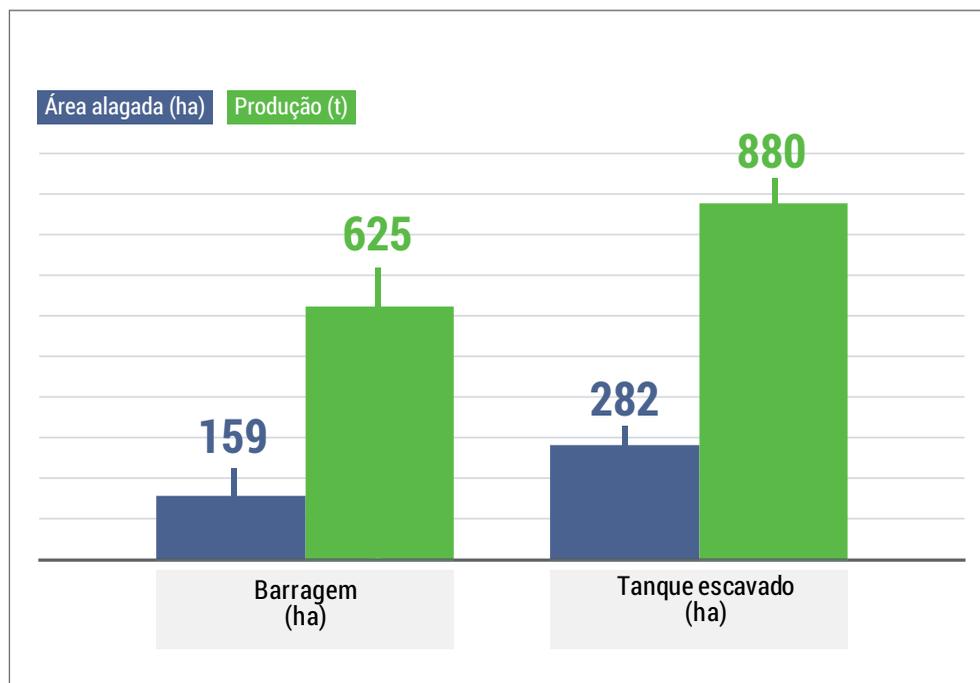
MODALIDADE	Nº DE CRIADORES	ÁREA ALAGADA (HA)	ÁREA ALAGADA (M³)	Nº DE PEIXES ESTOCADOS (MIL)	PRODUÇÃO (T)
Barragem	98	159		446	625
Tanque escavado	195	282		608	880
Canal de igarapé	36		8.474	71	90
Tanque rede	1		160	2	1
TOTAL	330	441	8.634	1.127	1.596

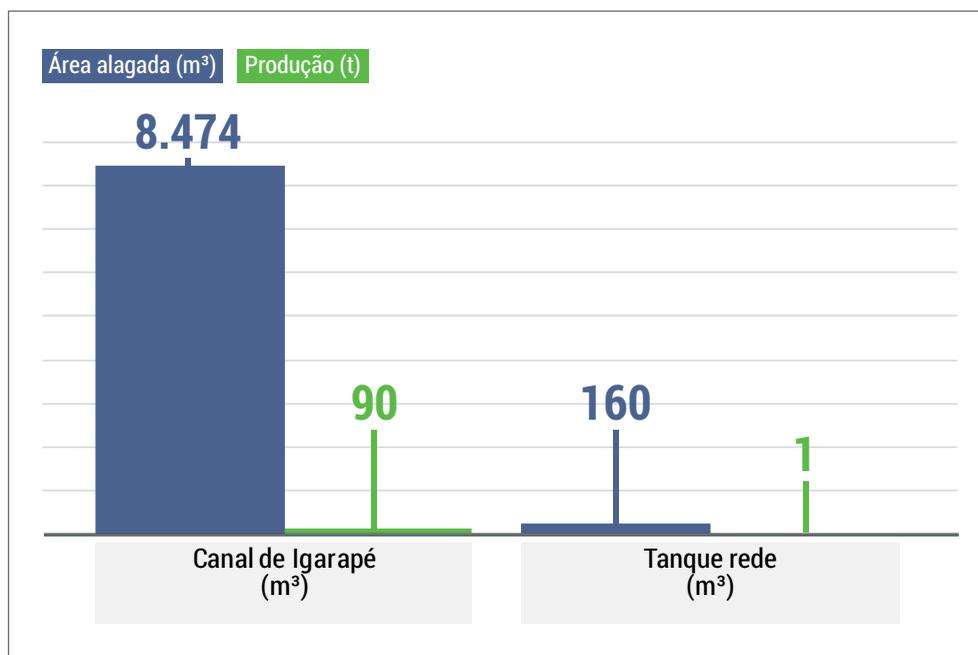
▲ Quadro XIV
Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

► Gráfico XII
Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA





◀ Gráfico XIII
Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	Nº DE PESCADORES / ARMADORES	PRODUÇÃO (T)
Pesca Artesanal	1.051	4.366
Pesca Manejada	387	254
TOTAL	1.438	4.620

◀ Quadro XV
Beneficiários assistidos na produção de pescado em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

Produção Florestal

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e de animais silvestres.



PRODUÇÃO FLORESTAL

No campo das ações e atividades voltadas à extensão florestal, destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira, animais silvestres, agroecologia e produção orgânica, sobretudo no que tange à assistência técnica, as diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, a capacitação de beneficiários, a gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

PRODUÇÃO FLORESTAL MADEIREIRA

A produção florestal madeireira é uma atividade que tem a interface direta com a conservação ambiental, devido obedecer a critérios técnicos e jurídicos, que contribuem para a continuidade dos recursos florestais, oportunizando geração de renda, ocupação econômica e desenvolvimento social dos agricultores familiares e produtores rurais.

No período, foram produzidos de forma sustentável mais de 5,2 mil metros cúbicos de madeira de lei procedentes dos planos de manejos, beneficiando 26 agricultores familiares e produtores rurais, enquanto que no segmento de beneficiamento foram assessorados empreendedores da indústria madeireira de desdobro secundário, indústria do mobiliário e estaleiros de pequeno porte, sobretudo para obtenção do licenciamento ambiental, objetivando credenciá-los na aquisição de madeira manejada.

Vale destacar que a cadeia produtiva da madeira faz parte dos Projetos Prioritários, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é fomentar, organizar e regularizar a cadeia produtiva da madeira manejada, da indústria de desdobro secundário, da indústria do mobiliário e dos estaleiros de pequeno porte, visando o aumento da produção, o acesso aos mercados institucionais, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Carauari, Manacapuru, Novo Airão, Pauini, Manicoré,

Tabatinga, Codajás, Parintins, Tefé, Nhamundá, Santo Antônio do Iça, São Paulo de Olivença, Maués, Caapiranga, São Sebastião do Uatumã, Atalaia do Norte, Juruá, Fonte Boa, Jutai e Tapauá.

Neste segmento, o Idam tem apoiado de forma efetiva a produção madeireira, sobretudo na organização, capacitação, regularização ambiental e socialização de políticas públicas, cujo foco são os planos de manejo florestal sustentável de pequena escala - PMFSPE e o plano operacional de exploração - POE, bem como o relatório pós-exploratório.

▼ Movelaria - Atalaia do Norte



▼ Inventário Florestal - Eirunepé



▲ Movelaria - Atalaia do Norte



▲ Inventário Florestal - Carauari

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS	ÁREA DAS PROPRIEDADES MANEJADAS	PRODUÇÃO VOLUME (M³)
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala - PMFSPE	26	6.922	5.272

◀ Quadro XVI
Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	Nº DE EMPREENDIMENTOS	VOLUME DE MADEIRA BENEFICIADA (M³)
Estaleiro	3	14
Movelaria	33	5.879
Marcenaria	6	248
TOTAL	42	6.141

◀ Quadro XVII
Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO MADEIREIRA

O extrativismo vegetal tem sido, ao longo dos anos, uma das principais atividades econômicas e sociais desenvolvidas pelos agricultores familiares e produtores rurais, com destaque para a borracha, castanha-do-brasil, óleos (andirola, copaíba, murumuru e buriti) e piaçava.

Borracha

Com relação à borracha, o Brasil já foi o maior produtor do mundo, porém desde 1951 tornou-se importador deste produto, cujo consumo aproxima-se de 400 mil toneladas/ano. Objetivando garantir a continuidade da atividade em função da sua importância ambiental, econômica e social foi assegurado ao agricultor familiar (seringueiro) o recebimento da subvenção estadual que em alguns casos, também são garantidos pelos municípios e pela União.

Com o apoio deste Instituto foram produzidas mais de 100 toneladas de borracha, beneficiando mais de 350 agricultores familiares e produtores rurais.

Castanha-do-Brasil

No tocante à castanha-do-brasil, o processo produtivo começa nos grupos de agricultores familiares dispersos ao longo dos rios e florestas das regiões produtoras e, em sua maioria, é comercializada por intermediários que repassam para a indústria de beneficiamento. Vale destacar que a castanha se tornou o mais importante produto das comunidades extrativistas.

No período, foi implantada uma agroindústria de castanha-do-brasil no município de Tapauá, que gera aproximadamente 350 empregos diretos e indiretos, com capacidade instalada de 300 toneladas/ano e perspectivas de exportação. Atualmente existem 12 agroindústrias de beneficiamento de castanha. Desse total, seis são formadas por organizações da sociedade civil, nos municípios de Amaturá, Boca do Acre, Barcelos, Beruri, Lábrea e Manicoré. As demais são das iniciativas privadas estabelecidas nos municípios de Manaus, Humaitá, Coari, Tefé, Itacoatiara e Tapauá.

Foram produzidas mais de 3,65 mil toneladas de castanha, beneficiando mais de 1.100 agricultores familiares e produtores rurais.

Óleos Vegetais

Os óleos vegetais (andiroba, copaíba, murumuru e buriti) apresentam potencial econômico e de mercado significativos, oportunizando mais uma fonte alternativa de renda para os agricultores familiares. Os principais municípios produtores são Carauari, Eirunepé e Boca do Acre. Entretanto, ainda existem gargalos na produção, beneficiamento e comercialização, tais como: dificuldade de acesso a recursos financeiros para custeio da produção, investimento em infraestrutura, fragilidade na administração e na gestão das agroindústrias.

Com o apoio do Idam foram produzidas mais de 0,32 mil toneladas de óleo, beneficiando mais de 1.000 agricultores familiares e produtores ruais.

Piaçava

No que tange à extração da piaçava, é uma atividade de importância econômica, envolvendo mais de 700 famílias de agricultores familiares na região do alto Rio Negro. Apesar de possuir mercado garantido, o preço pago ao extrator chega a ser irrisório comparado com o trabalho e o investimento exigido pela atividade, devido à velha prática do aviamento utilizado pelo patrão (fornecimento de mercadorias a um elevado preço em troca da produção), gerando um ciclo de dívidas impossíveis de serem quitadas. Os municípios produtores de fibras de piaçava são Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

Vale destacar que as cadeias produtivas da borracha, castanha-do-brasil, óleos vegetais e piaçava fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é apoiar a gestão dos empreendimentos e das organizações sociais, despertar o interesse pelo uso de inovações tecnológicas, visando a qualidade do produto e o baixo custo de produção, bem como capacitar os beneficiários em boas práticas de manejo na coleta/extração, armazenamento, escoamento, transporte, beneficiamento e embalagem, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, nos municípios de Amaturá, Barcelos, Beruri, Boca do Acre, Canutama, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Juruá, Jutai, Lábrea, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Pauini, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tapauá e Tefé.

Neste segmento, os serviços de Ater realizado pelo Idam apoiou as atividades de produção não madeireira, destacadamente no processo organizativo, beneficiamento, armazenamento e comercialização, capacitação de extratores, assessoria e acompanhamento dos projetos prioritários e acesso dos beneficiários às políticas públicas.

No ano de 2020, foram produzidas mais de 12,8 mil toneladas de produtos extrativistas, beneficiando mais de 4,4 mil agricultores familiares e produtores rurais, conforme quadro a seguir.

► Quadro XVIII
Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

PRODUTOS	QUANTIDADE	
	Nº BENEFICIÁRIOS	PRODUÇÃO (T)
Açaí	1.586	6.338
Andiroba	225	103
Borracha	357	102
Castanha-do-Brasil	1.184	3.653
Copaíba	196	88
Murumuru	581	136
Piaçava	319	2.427
TOTAL	4.448	12.847

► Produção de Murumuru - Canutama (à esquerda)

► Fibras de Piaçava - Barcelos (à direita)



ANIMAIS SILVESTRES

A meliponicultura, quando integrada às demais atividades da propriedade, tem papel fundamental na polinização da maioria das plantas frutíferas e da flora nativa, contribuindo com o aumento da produtividade e produção agrícola. Proporciona também a produção de mel e seus subprodutos, viabilizando a segurança alimentar e nutricional, e a geração de ocupação econômica e renda aos agricultores familiares/produtores rurais.

Em 2020 foram produzidos com acompanhamento técnico mais de 0,7 t de mel, cujos os municípios de Itapiranga, Maués e Barreirinha foram os maiores produtores.

O serviço de Ater tem direcionado, sobretudo, a capacitação de técnicos, beneficiários e multiplicadores, legalização da atividade junto aos órgãos competentes, melhoria da qualidade do mel e seus subprodutos e o apoio à comercialização.



◀ Meliponicultura
Benjamin
Constant



◀ Meliponicultura
- Maués

► Quadro XIX
Beneficiários
assistidos em
meliponicultura
no ano de 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

ATIVIDADE	QUANTIDADE		
	Nº DE CRIADORES	Nº DE COLMEIAS	PRODUÇÃO (KG)
Meliponicultura	40	1.107	740

AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

O desenvolvimento das cadeias produtivas de base agroecológica e orgânica tem ganhado espaço no Estado, devido à conscientização de consumidores quanto à importância do uso de alimentos saudáveis, os problemas de saúde pública ocasionados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, o elevado custo social e ambiental da agricultura convencional, o aumento de agricultores familiares e produtores rurais, que não utilizam insumos químicos, e o surgimento de novas oportunidades de comercialização de produtos orgânicos, pelos mercados Institucionais.

A Agroecologia e Produção orgânica também fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e produtividade de frutíferas e olerícolas sem o uso de insumos agrícolas, disponibilizar aos consumidores produtos saudáveis e livres de agrotóxicos, propiciar a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater nos municípios de Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No período, as ações e atividades dos serviços de Ater foram de orientação técnica, capacitação de técnicos e agricultores familiares e produtores rurais envolvidos com os sistemas orgânicos de produção agropecuária, assessoria e acompanhamento do projeto prioritário, articulação para divulgação e ampliação dos espaço de comercialização e acesso dos beneficiários as políticas voltadas a comercialização da produção.



◀ Compostagem Orgânica - Autazes (à esquerda)

◀ Bokashi - Careiro da Várzea (à direita)

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Visitas de ater	Nº	199
Reunião	Nº	17
Cursos de Agroecologia e Sistema Orgânico de Produção Agropecuária	Nº	Participantes 84
Palestra	Nº	03
Demonstração de Método	Nº	03
Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa / UAPP / SISPITA (em fase de implantação).	Nº	01
Produtores orgânicos cadastrados na SFA/Mapa.	Nº	08
Participação de agricultor na Feira de Produtos Regionais da ADS.	Nº	05

◀ Quadro XX Atividades de Ater em agroecologia e produção orgânica no Amazonas em 2020.

Fonte: IDAM UNIDADES LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Apoio na elaboração de propostas da Organização de Controle Social (OCS) para acesso ao PAA Estadual / Sepror - Pnae Municipal - PAA Nacional / Conab e Preme.	Nº	05
Apoio na elaboração de propostas da Organização de Controle Social (OCS) para acesso ao Fundo de Promoção Social (FPS).	Nº	03
Apoio aos agricultores orgânicos feirantes para acesso ao Crédito Emergencial por meio da ADS/ Afeam.	Nº	14

► Quadro XXI
Beneficiários,
áreas assistidas
e produção
orgânica de
frutas e culturas
anuais em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/GEAPO

(¹) Nº
beneficiários
com repetição.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS ⁽¹⁾	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Abacaxi	26	20	500
Açaí	10	4	32
Banana	15	5	56
Cupuaçu	20	16	16
Limão	6	1	6
Macaxeira (raiz)	84	5	43

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS ⁽¹⁾	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Mandioca (raiz)	98	100	1.200
Maracujá	7	1	7
Pupunha	16	2	7
Tucumã	29	2	17
Outras frutas	38	5	34
TOTAL	349	161	1.918

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS ⁽¹⁾	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Abobrinha	22	6	33
Alface	36	3	14
Cará roxo	6	2	23
Cebolinha	46	1	16

◀ Quadro XXII
Beneficiários,
áreas assistidas
e produção
orgânica de
hortaliças em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/GEAPO

(1) Nº
beneficiários com
repetição.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE		
	Nº BENEFICIÁRIOS ⁽¹⁾	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (T)
Coentro	45	3	29
Couve	26	2	34
Feijão de metro	43	1	13
Jerimum	22	3	30
Maxixe	27	7	29
Melancia	35	1	10
Pepino	15	2	22
Pimenta de cheiro	30	3	15
Quiabo	18	3	23
Outras hortaliças	201	14	109
TOTAL	572	51	400

Agroindustrialização

Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros - atividades assessoradas pelo Idam, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal, animal e florestal.



| AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

A agroindustrialização da produção se constitui numa importante alternativa de agregação de valor ao produto, gerando emprego e renda no meio rural. É mais uma opção que contribui para a fixação das famílias no campo, evitando o êxodo rural. Os agricultores familiares e produtores rurais são protagonistas do processo de beneficiamento, atuando ao longo de toda a cadeia produtiva: produção, agroindustrialização e comercialização. Além disso, ofertam alimentos mais saudáveis e seguros para os consumidores.

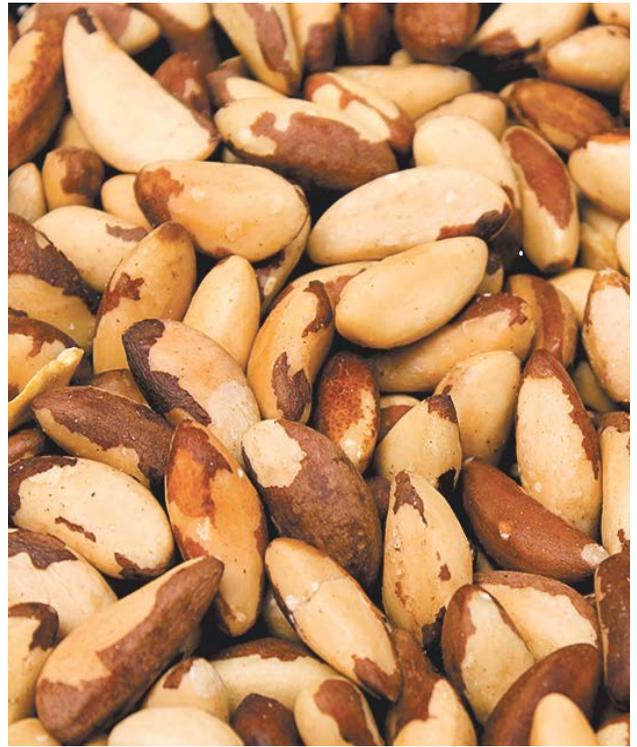
No beneficiamento da mandioca, são utilizadas pelos agricultores familiares e produtores rurais, casas de farinhas tradicionais, industriais e higiênicas. As unidades padronizadas (higiênicas) foram construídas e equipadas com recursos dos governos federal, estadual e municipal, com objetivo de melhorar a higiene, qualidade e padronização da farinha e seus derivados.

As agroindústrias de derivados do leite, polpas de frutas, cana-de-açúcar e castanha-do-brasil também foram fomentadas pelos governos, sobretudo na compra de seus produtos e subprodutos pelos mercados institucionais: PAA, PNAE e Preme.

No período, foi implantada uma agroindústria de castanha-do-Brasil no município de Tapauá, que gera aproximadamente 350 empregos diretos e indiretos, com capacidade instalada de 300 toneladas/ano e perspectivas de exportação.

Os serviços de Ater tem direcionado suas ações e atividades na capacitação de técnicos e beneficiários, elaboração de plantas/projetos de agroindústrias, apoio na legalização de empreendimentos, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessa atividade.

▼ Beneficiamento de Castanha-do-Brasil - Tapauá



▼ Beneficiamento de Açai - Manacapuru



▲ Beneficiamento de Castanha-do-Brasil - Tapauá



▲ Beneficiamento de Açai - Rio Preto da Eva

► Quadro XXIII
Agroindústrias
assistidas
e produção
beneficiada em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	
	Nº AGROINDÚSTRIAS	PRODUÇÃO OBTIDA (T)
Farinha de mandioca	284	2.753
Farinha de tapioca		73
Goma		83
Açúcar mascavo	3	82
Rapadura		1
Polpa de frutas	141	1.169
Beneficiamento da Castanha-do-Brasil	2	200 t (desidratada)
TOTAL	430	4.361



Crédito Rural

Acesso e qualificação – atividades e ações facilitadoras à contratação de recursos financeiros, pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.



CRÉDITO RURAL



O crédito é considerado como um importante meio para o desenvolvimento rural. Quando bem aplicado, possibilita a ampliação das atividades produtivas com o aumento da produção e produtividade e a utilização de recursos tecnológicos nas diferentes fases da produção, escoamento e da comercialização. Neste ano, o Idam elaborou 1.380 projetos de crédito encaminhados aos agentes financeiros como Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil.

▲ Crédito Rural - Borba

Os projetos somaram um volume de recursos superior a R\$ 22 milhões, dos quais 781 projetos foram contratados. O valor dos projetos contratados registrou um montante de R\$ 13,8 milhões, onde as principais atividades financiadas foram pesca artesanal, pecuária bovina e bubalina, agroindústria, fruticultura, hortaliças, piscicultura, avicultura e mandioca.

Mais de 85,5% dos projetos mencionados foram contratados com recursos das linhas de créditos da Afeam/Governo do Estado: Agro - Agricultura Familiar (64,64%), Agro - Projetos Estruturantes (10,64%), Promecanização (6,65%) e Procalcário Agrícola (3,61%).

Nos últimos dois anos, verifica-se uma redução do número de projetos elaborados e contratados, por conta da necessidade de regularização ambiental das unidades produtivas, exigida pelos agentes financeiros a partir de julho do ano anterior, cumprindo determinação do órgão ambiental estadual, para contratação de projetos de crédito rural dos agricultores familiares e produtores rurais, inclusive dos programas com recursos da Sepror (Promecanização e Procalcário).

Neste sentido, para intensificar o atendimento dos beneficiários no acesso ao CAR, este Instituto criou, em junho deste ano, uma força-tarefa para análise preliminar do cadastro. Ao todo, foram analisados mais de 700 CAR, entre consultas e retificações.

Outra ação importante no ano foi a emissão de 4 mil DAP, objetivando apoiar e possibilitar o acesso do público beneficiário em políticas públicas no âmbito dos programas federais e estaduais, a exemplos do Pronaf e outras linhas de crédito, programas de apoio à comercialização da produção da Agricultura Familiar, como o PAA, PNAE e Preme.

A qualificação da aplicação do crédito rural no Estado tem sido objeto de preocupação deste Instituto. Para tanto, participa de forma efetiva nas reuniões de planejamento das ações de crédito rural realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares e produtores rurais.

▼ Quadro XXIV
Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2020.

Fonte: IDAM/
GECRER

AGENTE FINANCEIRO/ LINHA DE CRÉDITO: AFEAM	PROJETOS ELABORADOS		PROJETOS CONTRATADOS		% APLICAÇÃO DE RECURSO
	Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
AFEAM AGRO Agricultura Familiar	1.213	14.137.033,57	675	8.956.449,48	64,64%
AFEAM AGRO Projetos Estruturantes	32	2.613.096,15	11	1.474.398,60	10,64%
Promecanização Agrícola	35	1.181.000,00	26	921.750,00	6,65%
Procalcário	36	554.565,00	31	500.190,00	3,61%
SUBTOTAL	1.316	18.485.694,72	743	11.852.788,08	85,55%

AGENTE FINANCEIRO/ LINHA DE CRÉDITO: BANCO DA AMAZÔNIA	PROJETOS ELABORADOS		PROJETOS CONTRATADOS		% APLICAÇÃO DE RECURSO
	Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
PRONAF MAIS ALIMENTOS	60	2.827.070,81	36	1.277.007,53	9,22%
PRONAF A	3	737.429,56	1	698.400,00	5,04%
SUBTOTAL	63	3.564.500,37	37	1.975.407,53	14,26%

AGENTE FINANCEIRO/ LINHA DE CRÉDITO: BANCO DO BRASIL	PROJETOS ELABORADOS		PROJETOS CONTRATADOS		% APLICAÇÃO DE RECURSO
	Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
PRONAF MAIS ALIMENTOS	1	26.866,70	1	26.866,70	0,19%
SUBTOTAL	1	26.866,70	1	26.866,70	0,19%
TOTAL GERAL	1.380	22.077.061,79	781	13.855.062,31	100,00%

► Gráfico
XIV Aplicação de recursos por agentes financeiros.

Fonte: IDAM/
GECRER



Capacitação

Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos do serviço de Ater realizado pelo Idam, para a melhoria do processo produtivo.



CAPACITAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS



O desenvolvimento do capital intelectual de uma organização é fundamental para manter um quadro de colaboradores motivados, engajados e comprometidos com o alcance dos objetivos pretendidos. Desta forma, como política de valorização de seus servidores e colaboradores, o Idam, ao longo dos anos, promove diversos eventos de capacitação, objetivando desenvolver habilidades, aprimorar e incorporar novos conhecimentos, para oferecer os serviços de Ater em condições de atender as expectativas de seus beneficiários.

▲ Capacitação de Técnicos - Manaus

▼ Capacitação de Técnicos - Manaus Aula Prática Ceplac (à esquerda)

▼ Capacitação de Técnicos - Manaus (à direita)

Em 2020 foram realizados 4 eventos de capacitação, com 110 técnicos capacitados, tanto da área técnica, quanto da área administrativa. Dentre os eventos, destaca-se a realização de oito cursos e sete palestras realizados pelo Idam, de forma totalmente online, durante a 42ª Exposição Agropecuária (Expoagro). O evento contou com a participação de técnicos e colaboradores deste Instituto.

Na capacitação de técnicos, este Instituto tem contado com a parceria e o apoio da Sepror, na oferta de eventos relacionados a temas importantes, tanto para as atividades técnicas, quanto administrativas.



CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS DO IDAM EM 2020	
Eventos de capacitação	Nº 4
Técnicos capacitados	Nº 110

◀ Quadro XXV
Capacitação de
Técnicos do IDAM
em 2020.

Fonte: IDAM/
GECAM

CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES/ PRODUTORES RURAIS

▼ Curso de
Mecanização
Agrícola - Borba

O processo de capacitação de agricultores familiares e produtores rurais realizados pelo Idam inicia-se com a identificação das necessidades demandadas por esses beneficiários, objetivando equacionar os problemas relacionados à gestão da unidade produtiva, das diferentes atividades realizadas, na organização da produção, no acesso as políticas públicas e na formação de lideranças.



Nesta área, o grande diferencial, este ano, foi a realização de cursos e palestras de forma totalmente online durante a 42ª Exposição Agropecuária (Expoagro). O evento contou com a participação digital de agricultores familiares e produtores rurais.

No período, foram realizados 29 eventos de capacitação, em diversas áreas temáticas, contemplando 622 agricultores familiares e produtores rurais, conforme quadro a seguir.

► Quadro XXVI
Número de cursos
e agricultores
familiares/
produtores rurais
capacitados em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

NÚMERO DE CURSOS E AGRICULTORES FAMILIARES/PRODUTORES RURAIS CAPACITADOS EM 2020	
Cursos	Nº 29
Agricultores familiares/produtores rurais capacitados	Nº 622

► Quadro XXVII
Discriminação dos
cursos ofertados
para agricultores
familiares/
produtores rurais
por unidade local
em 2020.

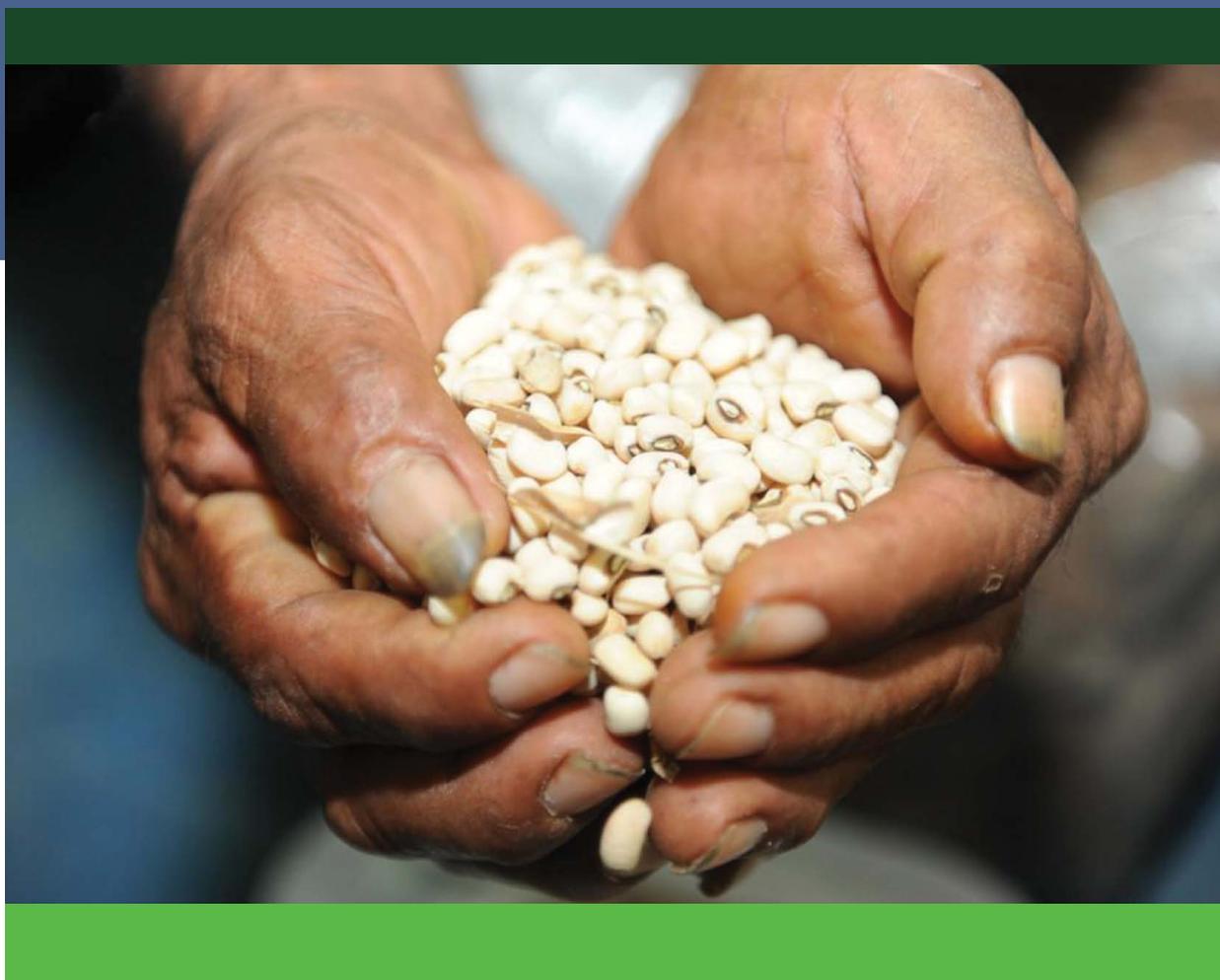
Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

UNIDADE LOCAL	TEMAS DOS CURSOS
Apuí	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares.
Autazes	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares.
Barreirinha	Mecanização agrícola.
Boa Vista do Ramos	Mecanização agrícola.
Carauari	Boas práticas de criação de galinha caipira e boas práticas de formação de mudas.
Careiro Castanho	Mecanização agrícola.
Careiro da Várzea	Agroecologia e sistemas orgânicos de produção para agricultores familiares e cultura do abacaxi.
Coari	Boas práticas no cultivo da mandioca e boas práticas na fabricação de farinha.
Codajás	Boas práticas agrícolas para o cultivo da banana.
Guajará	Designer de móveis.
Japurá	Boas práticas da produção de farinha de mandioca e Boas práticas do manejo e beneficiamento do pirarucu.
Manacapuru	Boas práticas de manejo e gestão na piscicultura.

UNIDADE LOCAL	TEMAS DOS CURSOS
Maués	Mecanização agrícola com ênfase em casa de vegetação para produção de hortaliças.
Nova Olinda do Norte	Mecanização agrícola e boas práticas de manejo e gestão da piscicultura.
Novo Remanso	Fruticultura - com ênfase na cultura do abacaxi.
Parintins	Boas práticas para produção de farinha de mandioca e boas práticas na manipulação de alimentos.
Rio Preto da Eva	Boas práticas do cultivo do açaí.
Tabatinga	Avicultura
Tapauá	Boas práticas de manejo da castanha-do-Brasil.
Urucará	Manejo florestal sustentável como alternativa econômica.

Apoio ao Fomento, à Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária

Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário – caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de Ater – executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.



APOIO AO FOMENTO, À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA

APOIO NO SUPRIMENTO DE SEMENTES, MUDAS E OUTROS INSUMOS



Ao longo dos anos o Governo do Estado, por meio da SEPROR faz aquisição e distribuição de sementes, mudas e outros insumos, objetivando o fortalecimento das atividades produtivas, a geração de ocupação econômica e renda no meio rural. São ações importantes e complementares, as demais políticas implementadas no setor. A provisão ocorre anualmente de forma planejada, por meio do levantamento das demandas dos agricultores familiares e produtores rurais mensurados nos Planos Operativos das Unidades Locais deste Instituto.

◀ Distribuição de Sementes - Calha Purus e Madeira

Neste ano, como incentivo ao aumento da produção de grãos foram distribuídas pelo Idam com a parceria da Conab 22 toneladas de sementes de milho a 1.406 agricultores familiares e produtores rurais. Outra ação importante foi a distribuição de 105,8 mil mudas diversas (guaraná, açaí, citros, castanha-do-brasil, andiroba, etc) com a parceria da Sepror, prefeituras e iniciativa privada.

Na distribuição de sementes, mudas e outros insumos, o Idam é responsável pela logística e a prestação dos serviços de Ater, destacadamente na sua área de ação. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares e produtores rurais receberam as devidas orientações na ocasião da entrega desses insumos.

► Quadro XXVIII
Demonstrativo
das sementes
e mudas
distribuídas com
apoio do Idam em
2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

(¹) Milho.

(²) Guaraná, açaí,
citros, castanha-
do-brasil,
andiropa, etc.

DEMONSTRATIVO DAS SEMENTES E MUDAS DISTRIBUÍDAS COM APOIO DO IDAM EM 2020	
Distribuição de sementes para a produção de grãos (¹)	t 22
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de sementes	Nº 1.406
Distribuição de mudas diversas (²)	Nº 105.867
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de mudas	Nº 203

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, PESQUEIRA E FLORESTAL

► Feira do
Produtor -
Iranduba

A comercialização da produção dos agricultores familiares e produtores rurais tem recebido do Idam especial atenção nas diferentes atividades produtivas, ou seja, na agregação de valor aos produtos e na sua organização, com a participação importante de parcerias das esferas federal, estadual e municipal, sobretudo da Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS, Sepror, Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas – Sefaz/Am, Conab e Prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso desses beneficiários aos diferentes mercados consumidores.



Os programas institucionais de comercialização dos Governos Federal e Estadual, destacadamente o PAA, PNAE e Preme, têm-se constituído nos principais vetores de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, cuja a participação deste Instituto tem sido fundamental.

Outros espaços e equipamentos de mercados existentes em Manaus e em outros municípios do Estado, denominados de “Feiras da ADS” e “Feiras do Produtor”, demandam significativa participação das prefeituras municipais, ADS e Idam, garantindo acesso dos agricultores familiares e produtores rurais aos mercados tracionais.

Destaca-se, também, no período, a emissão do CPP pelo Governo do Amazonas. Trata-se de uma ação complementar importante no que se refere à comercialização da produção, garantindo aos agricultores familiares e produtores rurais benefícios como descontos na compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. Em 2020, foram expedidos mais de 19,8 mil cartões, no acumulado já foram expedidos pelo Idam mais de 102,1 mil cartões.

▼ Apoio à
Comercialização -
Careiro da Várzea



◀ Apoio à
Comercialização -
Borba

► Quadro XXIX
Principais
produtos
comercializados
com apoio do
IDAM em 2020.

Fonte: IDAM
UNIDADES
LOCAIS/DEPLA

PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS COM APOIO DO IDAM EM 2020	
Farinha de mandioca	T 1.107
Milho	T 112
Feijão	T 25
Açúcar mascavo	T 3
Hortaliças	T 1.866
Queijo	T 1
Carne bovina	T 60
Macaxeira	T 2.250
Peixe	T 2.229
Citros	mil frutos 11.777
Melancia	mil frutos 762
Abacaxi	mil frutos 5.970
Banana	mil cachos 942

APOIO AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA



Durante as campanhas de vacinação contra a febre aftosa, o Idam realizou a divulgação, sensibilização, capacitação, armazenamento, distribuição e acompanhamento das vacinas nas duas etapas da campanha realizada pelo Governo do Estado, por meio da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - ADAF, cujo objetivo é a erradicação da febre aftosa no Amazonas.

◀ Campanha de Vacinação - Autazes

É importante destacar que os municípios do sul do Amazonas (Apuí, Boca do Acre, Canutama, Eirunepé, Envira, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itamarati, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Pauini) foram considerados livres da febre aftosa sem vacinação.

Na campanha do ano de 2020 foram vacinados mais de 127,5 mil animais (bovinos e bubalinos), beneficiando 3.687 criadores.

ATIVIDADES DE APOIO À DEFESA AGROPECUÁRIA EM 2020	
Criadores atendidos	Nº 3.687
Animais bovinos e bubalinos vacinados	Cabeças 127.558
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	Nº de doses 255.116

◀ Quadro XXX Atividades de apoio à defesa agropecuária em 2020.

Fonte: IDAM UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Parceria Institucional – objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado, em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.



CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

EM EXECUÇÃO E NO AGUARDO DE CELEBRAÇÃO E CONTRATAÇÃO

A celebração de convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com órgãos e entidades parceiras nacionais e internacionais objetiva suprir as necessidades de recursos financeiro, pessoal e de material para a realização de ações e atividades diferenciadas e participativas de interesses comuns, visando o desenvolvimento sustentável de um local ou região.

No ano de 2020, o Idam elaborou em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) projetos para o fortalecimento e apoio aos serviços de Ater, com foco na inclusão social, nas ações de capacitação, na difusão tecnológica e na melhoria da infraestrutura e comunicação rural, propiciando melhorias das condições de vida dos agricultores familiares e produtores rurais.

Com relação ao Amazonas Mais Verde, é um programa interinstitucional do Governo do Estado para unir agendas de produção rural, ordenamento de território e meio ambiente. O programa prevê, sobretudo, a descentralização das políticas de desenvolvimento em áreas críticas do desmatamento e queimadas ilegais, como o sul do Amazonas e a região Metropolitana de Manaus. Este programa trabalha para implementar o novo Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas - PPCDQ-AM.

Ainda, no período, este Instituto deu continuidade à execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No quadro a seguir pode ser observada a lista dos convênios, contratos e acordos de cooperação técnica em execução e no aguardo de celebração e contratação.

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Convênio N° 903751/2020 - ATER Digital MAPA/IDAM	Apoiar a modernização dos serviços de Ater voltados às ações de capacitação, difusão tecnológica, socialização de informação e conhecimento para os agentes de Ater e agricultores familiares do estado do Amazonas, por meio da aquisição de equipamentos e adequação de estrutura apropriada para geração de produtos e serviços de comunicação rural.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
850.000,00	31/12/2020 a 30/08/2022	Em execução

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Convênio N° 051/2013 MAPA/IDAM	Prestar serviços de assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola, visando o aumento sustentável da produção, produtividade e da qualidade do pescado, com foco na inclusão social e melhoria das condições de vida dos pescadores artesanais e aquicultores familiares do estado do Amazonas.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
615.071,60	31/12/2013 a 31/03/2021	Em execução

▲ Quadro XXXI
Convênios,
contratos e
acordos de
cooperação
técnica em 2020.

Fonte: IDAM/
GECTACT

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Convênio N.º 892188/2019 - Indicação Geográfica - Abacaxi, Guaraná e Peixes ornamentais MAPA/IDAM	Capacitação e ações de promoção como ferramenta para desenvolvimento e fortalecimento das indicações geográficas dos Peixes Ornamentais do Rio Negro, do Guaraná de Maués e do Abacaxi de Itacoatiara/Novo Remanso.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
167.265,00	31/12/2019 a 28/02/2022	Em execução

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Programa Amazonas Mais Verde	Apoiar e contribuir na redução das áreas sob intensa pressão pelo desmatamento e uso de queimadas nos municípios do sul do estado do Amazonas, mediante a prestação dos serviços de ATER aos agricultores familiares / produtores rurais, buscando incrementar e fortalecer as cadeias produtivas selecionadas, a valorização e uso sustentável da floresta, o aproveitamento de áreas antropizadas, a promoção de processos educativos informais, ações integradas de fomento, regularização fundiária e ambiental, a geração de ocupação econômica e renda.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
2.830.244,41	2019 a 2022	Em execução

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
<p>Termo de Cooperação Técnica Nº 09/2016/AFEAM/IDAM</p>	<p>O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira tem como objeto:</p> <p>a) Serviços de Atendimento contínuo nas ações de crédito na capital e no interior do Estado, que inclui orientação técnica, vistoria prévia e elaboração das propostas/projetos do setor primário, bem como as exposições feiras agropecuárias e nos projetos de apoio as cadeias produtivas de interesse do Estado.</p> <p>b) aplicação da Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA/AFEAM; e</p> <p>c) O repasse da tecnologia SCP – Sistema de Controle de Processo, de propriedade da AFEAM para o IDAM, para uso exclusivo das atividades deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, bem como a capacitação dos servidores para a operacionalização do sistema, nas unidades locais do IDAM.</p>	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
<p>Valor projetado dos recursos do FMPES a serem aplicados pela AFEAM R\$ 41.800.000,00</p>	<p>16/09/2020 a 16/09/2021</p>	<p>Para 2021 R\$ 15.000.000,00</p>

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica nº 005/2016/IDAM/CREA/AM	Estabelecer mecanismos de cooperação institucional entre o CREA/AM e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM para fiscalização dos aspectos concernentes à regularidade na execução de projetos, orçamentos, execuções de obras ou prestação de serviços que envolvam as áreas de engenharia e agronomia e atividades afins e correlatas desenvolvidas pelo quadro técnico do PRIMEIRO CONVENIENTE, em especial o registro das ART que serão efetuadas com valores diferenciados e referentes aos seguintes trabalhos técnicos (Regularidade na execução de projetos, Orçamentos, execução de obras e prestações de serviços).	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
R\$ 74,37 (81,53) ART de Cargo e Função e 11,77 (12,90) de obras e serviços e Receituário Agrônomo	20/09/2019 a 19/09/2022	Em Conformidade com o Art. 5º, Resolução nº 1.067, de 25 de setembro de 2015.

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2017/IDAM /ADAF	Desenvolver em conjunto ações articuladas, sob a normatização, coordenação e fiscalização da ADAF, e em consonância com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
-	08/02/2017 a 01/10/2020 (Não foi aditivado)	A ADAF custeará as despesas que forem necessárias para execução das atividades previstas no objeto deste Termo.

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica N.º 001/2018 - IPAAM	Adotar ações que possibilitam o estabelecimento de um regime de mútua cooperação técnica e operacional entre os convenientes, visando apoiar o fortalecimento das ações locais de gestão ambiental e extensão rural, objetivando a regularização ambiental das atividades florestais, agropecuárias e aquícolas nos imóveis rurais do Estado do Amazonas, conforme Plano de Trabalho, integrante do processo nº 1364/A/15 – IPAAM.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
-	28/09/2018 a 28/03/2023	-

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica N.º 003/2018 – SEMA/IPAAM/IDAM	Estabelecimento de cooperação técnica entre a SEMA, o IPAAM e o IDAM, com o objetivo de execução do projeto para implementação do Cadastro Ambiental Rural no Amazonas que visa a inscrição de 55.588 imóveis rurais no CAR, de até 04 (quatro) módulos fiscais, e análise de 79.552 cadastros de imóveis rurais em 36 municípios do Amazonas.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
R\$ 431.640,00 para atividade de mobilização, condicionado à celebração do contrato de contribuição financeira a ser firmado junto ao BNDES. Demais despesas serão custeadas por cada partícipe.	08/11/2018 a 08/11/2021	-

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica N.º 01/2018 - SEPROR/IDAM/ADS/ADAF	Criar um Sistema de Informação Geográfica – SIG a partir da Base de Dados Integrada (BDI) do Sistema SEPROR, buscando integração das informações para uma gestão mais qualificada do meio rural do Amazonas.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
-	10/12/2018 a 10/12/2021	-

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Acordo de Cooperação Técnica S/N - EMBRAPA	Integração de esforços entre as partes, para a execução de trabalhos de transferência de tecnologia para desenvolver e difundir a adoção de tecnologias inovadoras apropriadas à agricultura familiar do Estado do Amazonas, bem como capacitar agricultores familiares/produtores rurais e extensionistas/técnicos da ATER para uso de tecnologias relevantes, de interesse mútuo.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
-	19/09/2019 a 19/09/2024	-

CONVÊNIO/CONTRATOS	OBJETIVO	
Termo de Cooperação Técnica N.º 004/2019 - IDAM/IDESAM	Fomentar a produção florestal madeireira e não madeireira de origem familiar e comunitária do Amazonas, por meio da execução do Projeto Cidades Florestais, o qual é desenvolvido pelo IDESAM com apoio financeiro do Fundo Amazônia/BNDES.	
VALOR (R\$)	VIGÊNCIA	OBSERVAÇÕES
-	18/09/2019 a 18/09/2021	-

OUTRAS AÇÕES E ATIVIDADES

Em 2020, foi destaque a articulação e o apoio do Idam na elaboração de projetos técnicos voltados a grupos indígenas de nove municípios do Amazonas. O objetivo foi oportunizar o acesso desse público beneficiário ao PNAE da chamada pública de nº 001/2019, da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - Seduc.

Este Instituto também apoiou na articulação, na divulgação, no credenciamento e na elaboração de projetos para o acesso ao PAA da chamada pública de nº 001/2020 - Sepror. A iniciativa beneficiou mais de 1,2 mil agricultores familiares e produtores rurais com propostas individuais de até R\$ 6,5 mil, totalizando mais de 8,4 milhões em todos os municípios do Amazonas.

Recursos Humanos, Financeiros e Materiais

Conjunto de princípios estratégicos, que contribui para prover e desenvolver o patrimônio humano e a melhoria da efetividade da organização, bem como os aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional.



RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS

RECURSOS HUMANOS

Para a prestação dos serviços de Ater, no período, este Instituto contou com um quadro de recursos humanos composto por 522 servidores estaduais, dos quais 66% são lotados nas unidades locais do interior.

Com o encerramento do contrato de gestão, ocorrido em setembro de 2020, o Idam teve reduzido em 101 o número de colaboradores, o que resultou no comprometimento do atendimento dos beneficiários e das ações e atividades de Ater previstas em seu planejamento para o quarto trimestre do ano, aliada à instabilidade institucional criada e às incertezas com relação ao futuro. Diante dessa situação, este Instituto atuou junto ao Governo do Estado, Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - Aleam, Ministério Público Estadual - MPE e Tribunal de Contas do Estado do Amazonas - TCE, no sentido de viabilizar o chamamento dos 227 aprovados no concurso público realizado e homologado em 2019, resultando num Termo de Ajustamento de Gestão - TAG. Este termo foi o primeiro grande passo para o chamamento dos concursados.

Desta forma, a partir de novembro de 2020, o quadro de recursos humanos do Idam passou a contar com os 227 novos servidores (técnicos e administrativos). A nomeação dos mesmos foi assinada pelo governador do Amazonas, em outubro do corrente ano. Considerando que 179 dos novos profissionais são técnicos de campo, a previsão é que os serviços de Ater destinados aos agricultores familiares e produtores rurais sejam ampliados em 2021.

Vale destacar que o quadro de servidores e colaboradores deste Instituto ainda precisa ser ampliado para atender aos inúmeros desafios de prestar os serviços de Ater num estado com as dimensões e particularidades do Amazonas, aliado à real necessidade de implementação de políticas públicas dos governos federal, estadual e municipais, e à crescente demanda dos agricultores familiares e produtores rurais pelos serviços de Ater.

► Quadro XXXII
Demonstrativo
do quantitativo
de funcionários e
colaboradores do
Idam em 2020.

Fonte: IDAM/
GEPP/
AADESAM

CARGOS	CENTRAL	UNLOC	TOTAL
NÍVEL SUPERIOR	49	69	118
Engenheiro Agrônomo	12	13	25
Engenheiro de Pesca	5	13	18
Engenheiro Florestal	7	7	14
Médico Veterinário	2	9	11
Outros profissionais de nível superior	23	27	50
NÍVEL MÉDIO	70	203	273
Técnico em agropecuária	25	98	123
Técnico florestal	0	14	14
Assistente Técnico	23	31	54
Motorista terrestre e fluvial	6	23	29
Agente administrativo / Auxiliar administrativo	8	5	13
Outros profissionais	8	32	40
NÍVEL FUNDAMENTAL	10	8	18
Auxiliar de Serviços Gerais / Cozinheira	10	4	14
Vigia / Capataz	0	4	4
CARGOS COMISSIONADOS	49	64	113
TOTAL GERAL	178	344	522

RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento inicial deste Instituto no exercício de 2020 foi superior a R\$ 65,4 milhões, todavia, os valores autorizados e realizados atingiram apenas R\$ 47,3 milhões e R\$ 42,1 milhões, respectivamente, 72,3% e 64,3% do valor da dotação.

O quantitativo suprimido no autorizado ocorreu por conta do contingenciamento do orçamento, em decorrência da necessidade de se estabelecer medidas sanitárias pelo Governo do Amazonas, para o enfrentamento da pandemia da Covid 19 no Estado, em atendimento ao Decreto Estadual de nº 42.061, de 16/03/20, direcionando os recursos às áreas da saúde e da segurança pública.

Os recursos financeiros utilizados pelo Idam, na sua grande maioria, foram de origem do orçamento estadual, destinados ao pagamento de pessoal, encargos sociais e despesas de custeio.

Vale destacar que, para a execução das ações e atividades no exercício de 2021, o orçamento autorizado é da ordem de R\$ 91,2 milhões. Este valor representa um aumento de 92,7% se comparado com o ano de 2020, que foi de R\$ 47,3 milhões. A expectativa é de ampliação do atendimento de agricultores familiares e produtores rurais a partir do próximo ano.

▼ Quadro XXXIII
Demonstrativo
da execução
orçamentária em
2020.

Fonte: IDAM/
DEFIN

FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	AUTORIZADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
100	Pessoal e encargos sociais	30.600.000,00	30.384.608,03	30.378.600,65
150	Outras despesas correntes	0,00	1.300.000,00	1.236.303,82
160	Outras despesas correntes	11.410.000,00	1.864.537,43	1.835.590,53
160	Investimentos	0,00	562.879,00	295.304,00

FONTES DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	AUTORIZADO (R\$)	EMPENHADO (R\$)
170	Outras despesas correntes	20.000.000,00	6.209.545,22	6.001.364,23
170	Investimentos	1.000.000,00	375.991,00	374.679,00
201	Outras despesas correntes	1.000.000,00	840.700,00	334.572,23
201	Investimentos	400.000,00	261.000,00	60.676,70
215	Outras despesas correntes	0,00	2.122.683,30	0,00
215	Investimentos	0,00	707.561,11	0,00
280	Investimentos	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
360	Outras despesas correntes	0,00	16.732,00	15.405,00
401	Outras despesas correntes	0,00	1.251.801,49	1.237.460,88
401	Investimentos	0,00	50.000,00	42.471,20
480	Outras despesas correntes	0,00	360.050,08	289.363,05
TOTAL		65.410.000,00	47.308.088,66	42.101.791,29

RECURSOS MATERIAIS – INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Idam está presente em todos os municípios do Estado, possui 66 Unidades Locais, das quais 58 funcionam em prédios próprios e 08 em instalações cedidas pelas prefeituras e Sefaz, todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução dos serviços de Ater. Na capital do Estado, possui também uma Unidade Central, com a finalidade de assessorar e apoiar as suas Unidades Locais.

No período, 13 Unidades Locais passaram por melhorias na estrutura física (adequação e reforma) para atender de forma mais eficiente o agricultor familiar e produtor rural. As Unidades Locais foram as seguintes: Pauini, Caapiranga, Itacoatiara, Atalaia do Norte, Novo Aripuanã, Itapiranga, Borba, Manaquiri, Novo Remanso, Tonantins, Tabatinga, Eirunepé e Envira.

Entretanto, ainda é necessário investir na construção e reforma de prédios, bem como na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de uso técnico, a fim de melhorar às condições de trabalho e, conseqüentemente, maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Prédio próprio	58
Aparelho de medição (GPS)	260
Bote e/ou canoa de alumínio	162
Computador completo / Notebook	409
Kit análise de água	28
Lancha, devidamente equipada	28

◀ Quadro XXXIV
Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2020.

Fonte: IDAM/
GEPP

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Máquina fotográfica digital	64
Motocicleta	170
Motor de popa (15, 25, 40 e 60 HP)	239
Veículo utilitário terrestre	124

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

No ano de 2020, este Instituto realizou a aquisição de materiais e equipamentos de apoio aos serviços, com destaque para a aquisição de 69 data show, 60 impressoras a laser multifuncionais e diversos móveis e utensílios, dentre outros materiais e equipamentos, para dotar as Unidades Locais e escritório Central de melhores condições de trabalho.

Essa ação contribuiu para melhoria das instalações e do ambiente de trabalho nas Unidades Locais, sobretudo na oferta dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais. No quadro XXXV pode ser visualizado o quantitativo de materiais e equipamentos adquiridos no exercício.

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Impressora a Laser Multifuncional	60
Impressora Multifuncional Colorida	03
Impressora de Crachá (Carteira do Produtor)	01
Bebedouro Elétrico	10
TV Smart 43" e 50"	04
Estabilizador de 1000va	20
Nobreak 1,2 KVA	30
Quadro Branco Estrutura Metálica	05
Frigobar	03
Forno Microondas	03
Estante de Aço	20
Poltrona Giratória	230
Mesa em L e Retangular	276
Longarina	30
Arquivo de Aço	80
Bomba de Porão, 12v, vazão 5400/hr	02

◀ Quadro XXXV
Aquisição de materiais e equipamentos em 2020.

Fonte: IDAM/
GEABS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Calculadora Eletrônica 12 Dígitos	10
Fogão Doméstico, 4 bocas, com forno e automático	05
HD Externo de 1 TB	13
Motopoda	01
Rádio Transceptor, tipo VHF	01
Rádio Comunicador, tipo portátil	02
Aparelho Telefonico sem fio	14
Armário Alto com 2 Portas em MDF	01
Geladeira com 1 porta, cap. 262 litros	25
Equipamento p/ áudio conferência	01
Terminal de vídeo conferência	01
Perfurador, aplicação na madeira (extração óleo vegetal)	01
Livros Jurídicos	13
Impressora Laser Monocromática	05
Data Show	69

LISTA DE SIGLAS

AADESAM	Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental	DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf
ADAF	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas	DM	Demonstração de Métodos
ADS	Agência de Desenvolvimento Sustentável	EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas	EXPOAGRO	Exposição Agropecuária do Amazonas
ALEAM	Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas	FMPES	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas
ASA	Associação Solidariedade do Amazonas	FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	FPS	Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza
BASA	Banco da Amazônia S/A	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
BDI	Base de Dados Integrada	IG	Indicação Geográfica
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
CAF	Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar	INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
CAR	Cadastro Ambiental Rural	IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento	MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
CPP	Cartão do Produtor Primário	MPE	Ministério Público Estadual
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

OCS	Organização de Controle Social	RAT	Relatório de Acompanhamento Trimestral
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	SEDUC/AM	Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas
ONU	Organização das Nações Unidas	SEFAZ/AM	Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos	SIG	Sistema de Informação Geográfica
PIB	Produto Interno Bruto	SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
PMFSPE	Plano de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala	PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental
POE	Plano Operacional de Exploração	SEPROR	Secretaria de Estado de Produção Rural
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar	SCP	Sistema de Controle de Processo
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	TAG	Termo de Ajustamento de Gestão
PNEFA	Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa	TCE	Tribunal de Contas do Estado do Amazonas
PPCDQ-AM	Plano Estadual de Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas do Amazonas	UD	Unidade Demonstrativa
PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia	UFAM	Universidade Federal do Amazonas
PREME	Programa de Regionalização da Merenda Escolar	UO	Unidade de Observação
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	UAPP	Unidade Agroecológica de Pesquisa Participativa
PRONAMP	Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural		

LISTA DE QUADROS

Quadro I: Público beneficiário dos Serviços de Ater em 2020.

Quadro II: Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região em 2020.

Quadro III: Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2020.

Quadro IV: Discriminação dos métodos utilizados nos serviços de Ater em 2020.

Quadro V: Discriminação das atividades realizadas pelas unidades locais na utilização de métodos grupais em 2020.

Quadro VI: Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos e milho verde na safra 2019/2020.

Quadro VII: Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2020.

Quadro VIII: Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2020.

Quadro IX: Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2020.

Quadro X: Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2020.

Quadro XI: Beneficiários e animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura em 2020.

Quadro XII: Beneficiários e animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2020.

Quadro XIII: Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2020.

Quadro XIV: Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2020.

Quadro XV: Beneficiários assistidos na produção do pescado em 2020.

Quadro XVI: Beneficiários e áreas assistidas na produção florestal madeireira em 2020.

Quadro XVII: Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2020.

Quadro XVIII: Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2020.

Quadro XIX: Beneficiários assistidos em melíponicultura no ano de 2020.

Quadro XX: Atividades de ATER em agroecologia e produção orgânica no Estado do Amazonas em 2020.

Quadro XXI: Beneficiários, áreas assistidas e produção orgânica de frutas e culturas anuais em 2020.

Quadro XXII: Beneficiários, áreas assistidas e produção orgânica de hortaliças em 2020.

Quadro XXIII: Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2020.

Quadro XXIV: Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2020.

Quadro XXV: Capacitação de técnicos do Idam em 2020.

Quadro XXVI: Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2020.

Quadro XXVII: Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/produtores rurais por unidade local em 2020.

Quadro XXVIII: Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com o apoio do Idam em 2020.

Quadro XXIX: Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2020.

Quadro XXX: Atividades de apoio à defesa agropecuária em 2020.

Quadro XXXI: Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2020.

Quadro XXXII: Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2020.

Quadro XXXIII: Demonstrativo da execução orçamentária em 2020.

Quadro XXXIV: Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2020.

Quadro XXXV: Aquisição de materiais e equipamentos em 2020.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I: Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.

Gráfico II: Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.

Gráfico III: Demonstrativo do quantitativo de indígena assistidos pelo Idam, por sub-região.

Gráfico IV: Demonstrativo dos métodos utilizados nos serviços de Ater.

Gráfico V: Demonstrativo da área assistida e produção de grãos e milho verde.

Gráfico VI: Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.

Gráfico VII: Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.

Gráfico VIII: Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.

Gráfico IX: Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.

Gráfico X: Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.

Gráfico XI: Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.

Gráfico XII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.

Gráfico XIII: Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.

Gráfico XIV: Aplicação de recursos por agentes financeiros.











Secretaria de
**Produção
Rural**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

MANAUS // AMAZONAS

Avenida Carlos Drummond de Andrade, 1460.
Bloco G - 2º Andar. Conj. Atilio Andreazza -
Japiim.

CEP: 69077-730

(92) 3614-8194

<http://www.idam.am.gov.br/>